

# RELATÓRIO de SUSTENTABILIDADE 2020



**Este PDF é navegável.**

Clique no ícone do menu  
e nos itens do sumário  
para navegar de acordo  
com o seu interesse.



<b>03</b>	APRESENTAÇÃO	
<b>04</b>	A CONSTRUTORA	<b>43</b>
<b>22</b>	CARTA DO PRESIDENTE	<b>47</b>
<b>25</b>	MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO	<b>55</b>
<b>31</b>	PANDEMIA DA COVID-19	<b>63</b>
<b>33</b>	ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL	<b>72</b>
<b>37</b>	GOVERNANÇA CORPORATIVA	<b>75</b>
		<b>89</b>
		<b>43</b>
		<b>47</b>
		<b>55</b>
		<b>63</b>
		<b>72</b>
		<b>75</b>
		<b>89</b>



# APRESENTAÇÃO

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil (CQG Brasil)** tem uma gestão voltada para a longevidade de seus negócios, alinhada a critérios sustentáveis, e pretende aumentar consistentemente seu compromisso e visibilidade com o tema.

Em 2020, a **CQG Brasil** criou a área de Sustentabilidade e definiu a estruturação do comitê temático para fortalecer e acompanhar processos e a atuação de toda a sua equipe no que tange aos requisitos ASG (Ambiental, Social e Governança).

O atual relatório, que compreende o **exercício de janeiro a dezembro de 2020**, toma como base uma série anual de outros já publicados pela organização e atualiza a estratégia de comunicação dos aspectos socioambientais da gestão a partir das normativas da organização internacional **Global Reporting Initiative (GRI)**, na sua opção **Essencial**.

Até a versão anterior, os relatórios publicados pela **CQG Brasil** empregavam diversas métricas, inclusive as da GRI, para relatar os aspectos socioambientais da sua gestão. A partir do presente documento, com a adoção integral das métricas GRI, a **Construtora Queiroz Galvão Brasil** promoveu ajustes no processo interno de coleta de dados, construindo um relato a partir de várias ações de engajamento, de preparação de consulta de materialidade interna, de observação e registro de fatores externos e, ainda, de pesquisa junto aos mais diversos públicos para colher informações sobre impactos relevantes das suas atividades.

Os dados foram coletados por um grupo interno de trabalho multidisciplinar, avaliados por membros do **Comitê de Sustentabilidade da CQG Brasil** e aprovados pela **Diretoria Executiva**.

Os dados econômico-financeiros receberam auditoria externa e foram publicados, conforme legislação em vigor, em abril de 2021.

A maior parte das informações está amparada por auditorias de certificações das Normas ISO (Organização Internacional de Normatização), atreladas aos processos de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional, Antissuborno e Compliance.

[GRI 102-56] As informações não financeiras do relatório não foram submetidas à auditoria externa, sendo este um compromisso futuro da organização.



# A CONSTRUTORA

Duplicação da  
Rodovia dos Tamoios



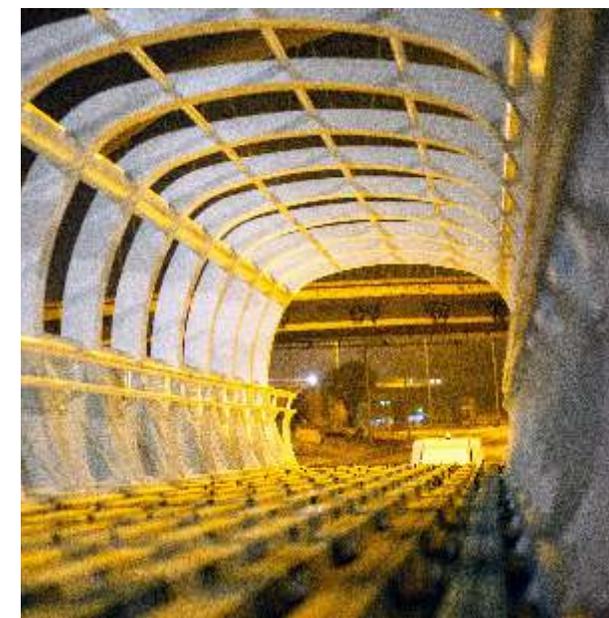


[GRI 102-01, 102-02, 102-03,  
102-04, 102-05, 102-06]

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** é uma sociedade anônima, sob o controle da Holding Queiroz Galvão S.A.. Atua no segmento da indústria de construção civil pesada, está habilitada a exercer um leque de atividades complexas de infraestrutura, do planejamento à execução de projetos, até a gestão de serviços concessionários e regulados, assim como o desenvolvimento de projetos nas áreas de petróleo e gás e em toda a gama de obras para a indústria da construção, oferecendo soluções inovadoras para obras de elevado grau de complexidade.

Fundada em 1953, a Construtora foi, em suas quase sete décadas, uma âncora para a abertura de outros segmentos de atuação dentro do **Grupo Queiroz Galvão** e possui amplo acervo de realizações no Brasil, na América Latina e na África. Com um dos portfólios mais completos da engenharia brasileira, é internacionalmente reconhecida pelos processos construtivos empregados em obras estruturantes para as economias locais.

A **CQG Brasil** atua com foco no desenvolvimento sustentável dos negócios, bom relacionamento com os *stakeholders* e bem-estar de seus colaboradores, atingindo altos requisitos de engenharia e de sustentabilidade nos projetos executados, os quais estão diretamente relacionados à qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico e são peças fundamentais por possibilitarem consistentes avanços na infraestrutura oferecida às populações atendidas pelas obras.





Com sede estabelecida na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a **CQG Brasil**, em 2020, gerenciou de forma matricial as suas Unidades de Negócio (UNs) em sete estados brasileiros.

Para este documento, salienta como essenciais as informações relevantes de **12 projetos (obras 100% CQG Brasil e Consórcios liderança CQG Brasil) e suas respectivas atividades no período de 2020.**





## • Nova Ponte do Guaíba Porto Alegre / RS

A Nova Ponte do Guaíba interliga a região sul do estado do Rio Grande do Sul a Porto Alegre, melhorando o escoamento do tráfego na região metropolitana, além de permitir a ligação dos demais estados do Brasil ao porto internacional de Rio Grande e demais países do Mercosul. A estimativa é de que circule 50 mil veículos por dia pela nova ponte.

A estrutura em via elevada permite que a fauna e a flora nativas mantenham o fluxo gênico entre as porções cortadas pela ponte. Os vãos estruturais principais sobre os canais de navegação têm altura aproximada de 40 m e largura de 140 m. O comprimento total do empreendimento é de 13,5 km, considerando-se os ramos de acesso, bem como os trechos em elevada e em terraplenagem. Todo o projeto foi pensado para atender à sustentabilidade do ecossistema local e das comunidades no entorno da obra.

O projeto utiliza uma solução de engenharia diferenciada, com um grande volume de peças pré-moldadas, fabricadas em escala industrial em pátios com linhas de produção. A medida permite uma melhor dinâmica e aproveitamento em termos de recursos e produtividade; possibilitando ainda uma menor exposição de trabalhadores ao risco de acidentes e reduzindo o desperdício de materiais. Além desses benefícios, a solução, junto com outras iniciativas, minimiza os impactos ambientais dentro da faixa de domínio do empreendimento, o que deu à **CQG Brasil** o **prêmio ECO de Sustentabilidade, da Câmara Americana de Comércio (AMCHAM)**.

Inauguração parcial  
em 2020

# Duplicação da Rodovia dos Tamoios •

## Caraguatatuba / SP

A duplicação do trecho de serra da Tamoios é hoje a maior obra rodoviária do Brasil. A rodovia interliga a região do Vale do Paraíba ao Litoral Norte, no estado de São Paulo. Como a maior parte da obra acontece dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, o projeto foi desenvolvido com um foco especial na minimização de impactos ambientais, utilizando soluções tecnológicas e de engenharia.

São cerca de 22 km de novas pistas, entre as cidades de Paraibuna e Caraguatatuba, compostas por 8 viadutos, 1 ponte, 2 retornos e 4 túneis que, juntos, totalizam 12,8 km de extensão, sendo um deles o maior túnel rodoviário do país, com 5,5 km de extensão. Essa combinação de túneis e viadutos representa aproximadamente 72% do total da obra, e foi pensada de maneira a preservar a maior porção possível de Mata Atlântica e a diversidade ecológica da região.

Pela primeira vez no Brasil foi construído um viaduto com o auxílio de um teleférico de carga (*Cable Crane*). A solução mitigou

o impacto ambiental previsto para o local em aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>, sendo reconhecida pelo **prêmio ECO de Sustentabilidade, em 2017, da Câmara Americana de Comércio (AMCHAM)**.

A nova pista em construção será ascendente e terá curvas menos sinuosas, com rampas menos íngremes, que propiciarão maior conforto e segurança aos usuários.

Esta obra de duplicação permitirá a redução dos custos logísticos para o comércio nacional e internacional, fundamental para a competitividade dos produtos brasileiros, geração de empregos e dinamização econômica da região. Além disso, a duplicação representa uma significativa mudança na mobilidade e na vida dos cerca de 22 milhões de usuários por ano que vivem, trabalham e usufruem do turismo na região.

Obra em execução





## • Arco da Inovação São José dos Campos / SP

A Ponte Estaiada em São José dos Campos, também conhecida como Arco da Inovação, interliga as avenidas Jorge Zarur e Cassiano Ricardo – duas das mais importantes vias da cidade, melhorando a trafegabilidade no cruzamento destas avenidas, por onde circulam 180 mil veículos por dia, e reduzindo o tempo de deslocamento nos horários críticos.

A ponte estaiada faz parte de uma intervenção urbana que dispõe das mais avançadas técnicas de construção, sendo a única no Brasil em arco e curvas, projetadas uma sobre a outra em forma de X. As pistas inferiores possuem 277 m de comprimento total, e a superior, 403 m. O mastro central, com 100 m, é equivalente a um prédio de 33 andares.

A estrutura do empreendimento representa a força da engenharia para superar desafios e, ao mesmo tempo, a possibilidade de contribuir positivamente com a paisagem da cidade. As obras foram executadas atendendo aos requisitos previstos em leis e normas no que diz respeito à acessibilidade e mobilidade dos portadores de necessidades especiais.

Inauguração  
em 2020

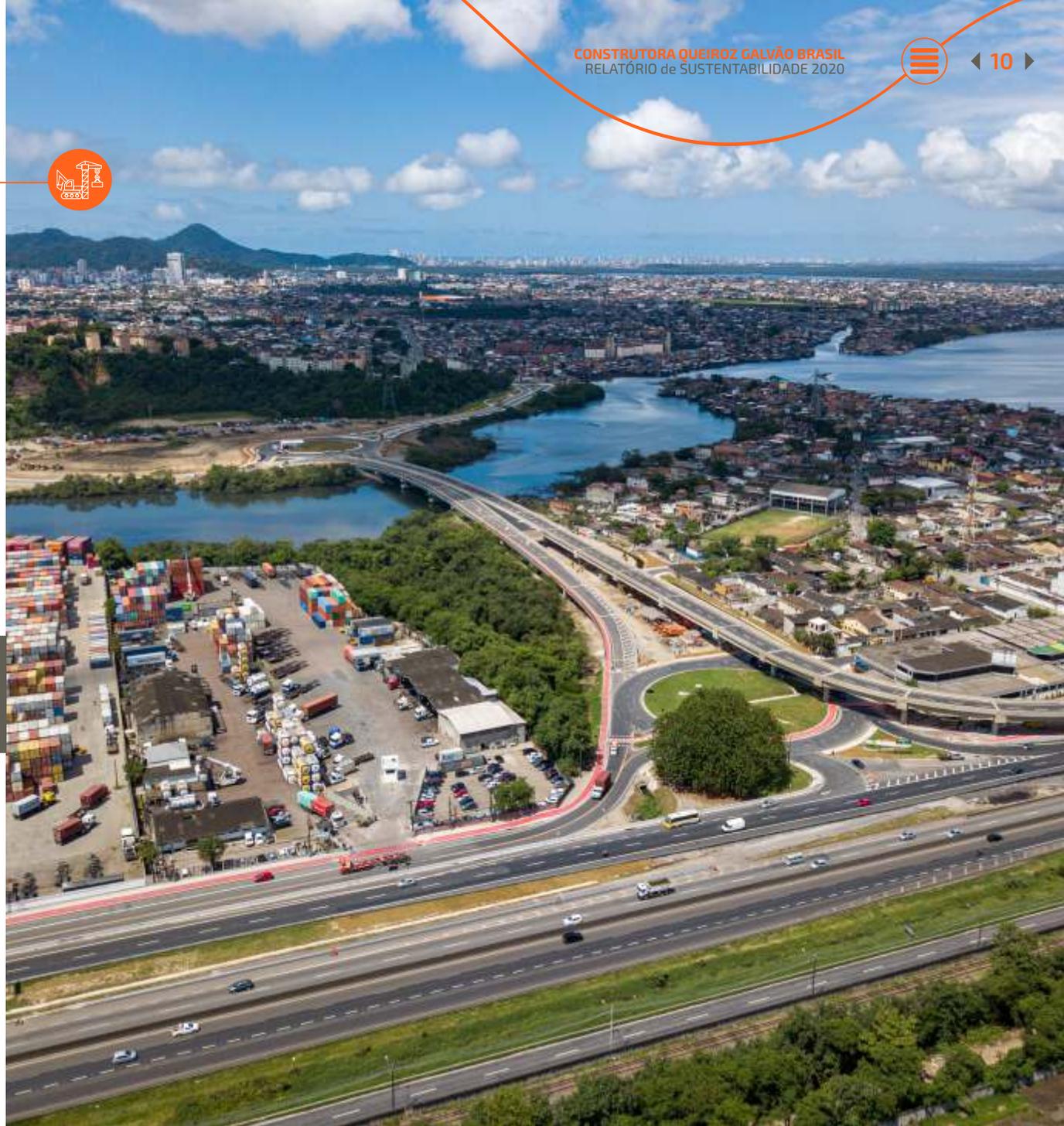
## Ponte sobre o Rio São Jorge • Santos / SP

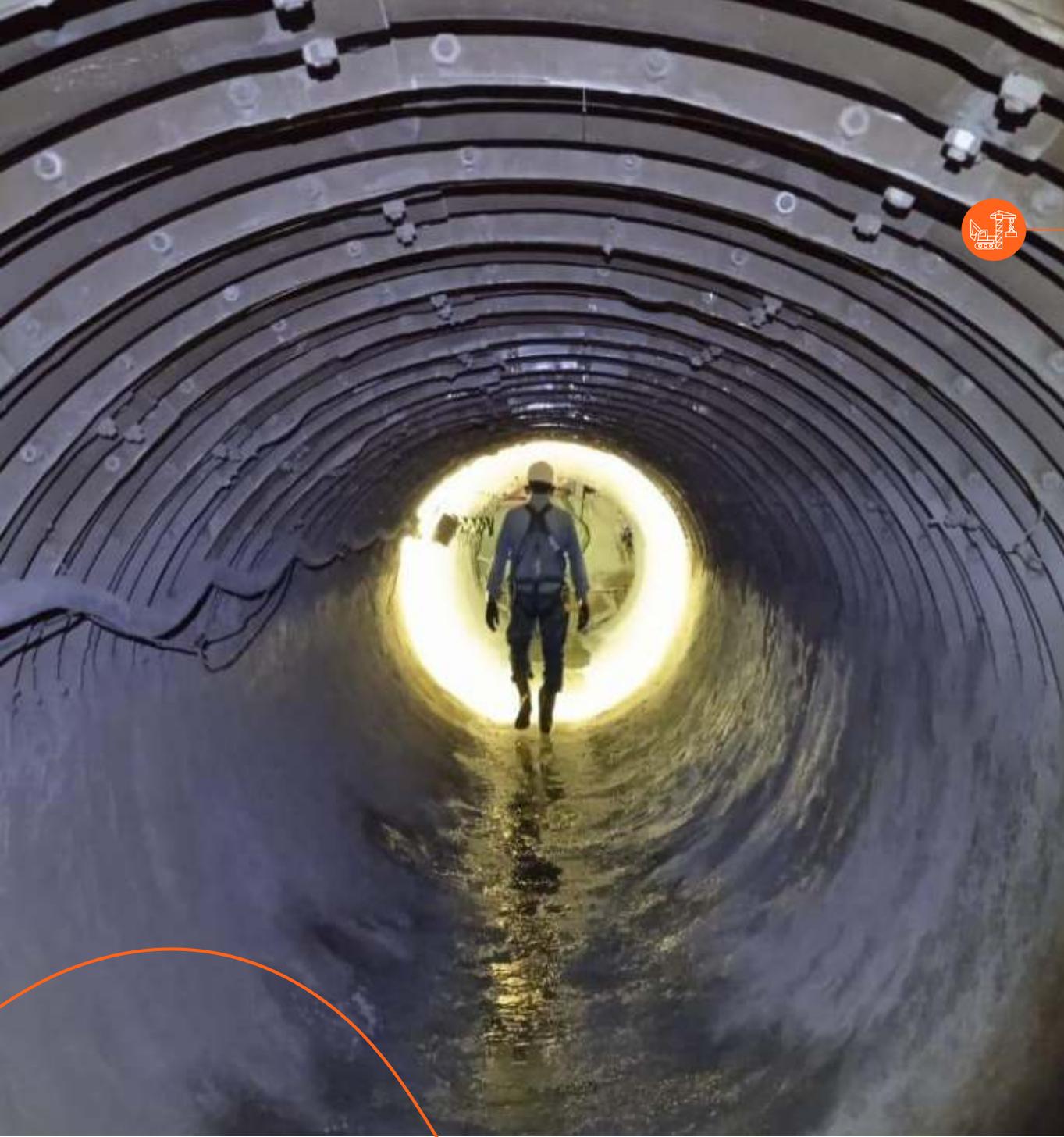
A Ponte sobre o Rio São Jorge, com a Rotatória Norte, que interliga a Marginal Direita da Via Anchieta aos bairros da Zona Noroeste, desvia o tráfego de caminhões que acessam a entrada da cidade, pela avenida Nossa Senhora de Fátima, diretamente para os Terminais Retro portuários, melhorando a trafegabilidade de veículos e priorizando o corredor de ônibus no acesso à Zona Noroeste.

Com 1.231 m de extensão, a estrutura está localizada no bairro São Manoel. A fundação é composta por estacas metálicas, blocos e pilares de concreto armado e vigas pré-moldadas, contemplando ainda a dragagem de 17.190 m<sup>3</sup> de resíduos armazenados em Geobags.

A execução da ponte ocorreu sob área urbana densamente edificada e sob sistema viário de tráfego leve e pesado, sem a interrupção do tráfego local. Houve também a necessidade de remanejamento de interferências, devido à presença de redes de utilidades públicas, como água, esgoto, telefonia, drenagem etc., demandando um trabalho especial de acompanhamento e desvios de tráfego em ruas e avenidas.

Inauguração  
em 2020





## • Macrodrenagem Natal Natal / RN

A Macrodrenagem Arena das Dunas é composta por um sistema integrado de reservatórios de detenção implantados nas lagoas que alimentam galerias em túneis de pequeno diâmetro, escavados pelo método não destrutivo denominado *Tunnel Liner*, que conduz as águas pluviais ao rio Potengi.

Fazem parte do projeto 4.897 m de túneis, com diâmetro entre 1,40 e 3,00 m, 27 poços de visita, 4 reservatórios de retenção e 450 m de galeria em PEAD (polietileno de alta densidade).

O principal objetivo do empreendimento é garantir um sistema de drenagem macro, eficiente e econômico em seu funcionamento para as zonas oeste e sul de Natal, além da área do estádio Arena das Dunas. O projeto visa a eliminação de pontos críticos de alagamentos como condição essencial à fluidez do trânsito, melhorias gerais nas condições de

deslocamento da população e consequente melhoria da qualidade de vida sob o ponto de vista urbano-ambiental, além da redução de doenças por veiculação hídrica, uma vez que as áreas atingidas por alagamentos não são somente as vias públicas, mas também áreas residenciais e não residenciais.

Obra em execução

# Transposição Eixo Norte

## São José de Piranhas / PB

O projeto de transposição do rio São Francisco é considerado a maior obra de infraestrutura hídrica do país, e tem como meta garantir a segurança hídrica de 12 milhões de habitantes, em 390 municípios.

O Eixo Norte, onde a **Construtora Queiroz Galvão Brasil** está construindo os lotes 06 e 07, levará água para os sertões de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, em 260 km de extensão, alimentando 3 sub-bacias do São Francisco (Brígida, Terra Nova e Pajeú) e mais 2 açudes (Entremontes e Chapéu).

A **CQG Brasil** executa atualmente os 600 m da tomada d'água do trecho inicial do Ramal do Apodi, na ombreira esquerda da Barragem de Caiçara, e os últimos 8,5 km de canal, na ombreira direita, que levarão a água até o reservatório de Engenheiro Ávidos, em Cajazeiras/PB.

Trata-se da mais importante bacia hidrográfica da região, cobrindo uma área de 1.124 km<sup>2</sup>, e tem como finalidade o abastecimento do reservatório de São Gonçalo, a piscicultura e a irrigação de 5.000 hectares no perímetro do município de Sousa-PB, como também o abastecimento humano urbano e rural e a dessedentação animal, além de beneficiar a região do alto oeste do estado do Rio Grande do Norte.

Obra em execução





## ● Monotrilho leste São Paulo / SP

O Monotrilho da Linha 15 Prata foi o primeiro modal deste tipo com alta capacidade de transporte de passageiros a entrar em operação no mundo. Integrado à Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo, atualmente conecta os bairros de Vila Prudente a São Mateus, na Zona Leste, contando com 10 estações em operação em um trecho de 12 km de via dupla e transportando mais de 120 mil passageiros por dia. Com previsão de expansão, o modal, quando concluído, contará com a construção de mais 7 estações e 12,5 km de via, totalizando 17 estações, 24,5 km de via e chegando até o bairro Cidade Tiradentes.

O Consórcio Expresso Monotrilho Leste realiza atualmente um prolongamento da linha, que prevê a construção da laje utilizada para manobras, denominada como *Track Switch*, próximo à estação Vila Prudente, que permitirá a redução do

intervalo entre trens, e à leste da Linha, viabilizando a operação da estação Jardim Colonial.

Pela inovação e pelas soluções técnicas implantadas, o empreendimento recebeu duas importantes premiações internacionais: **Prêmio da União Internacional dos Transportes Públicos (UITP)**, em 2013, na categoria Inovação em Intermodalidade, e **Prêmio de Mérito do Post-Tensioning Institute (PTI)**, em 2017, pelo excelente exemplo de estrutura protendida funcional e estética.

Obra em execução

# Duplicação da Avenida Gal Costa •

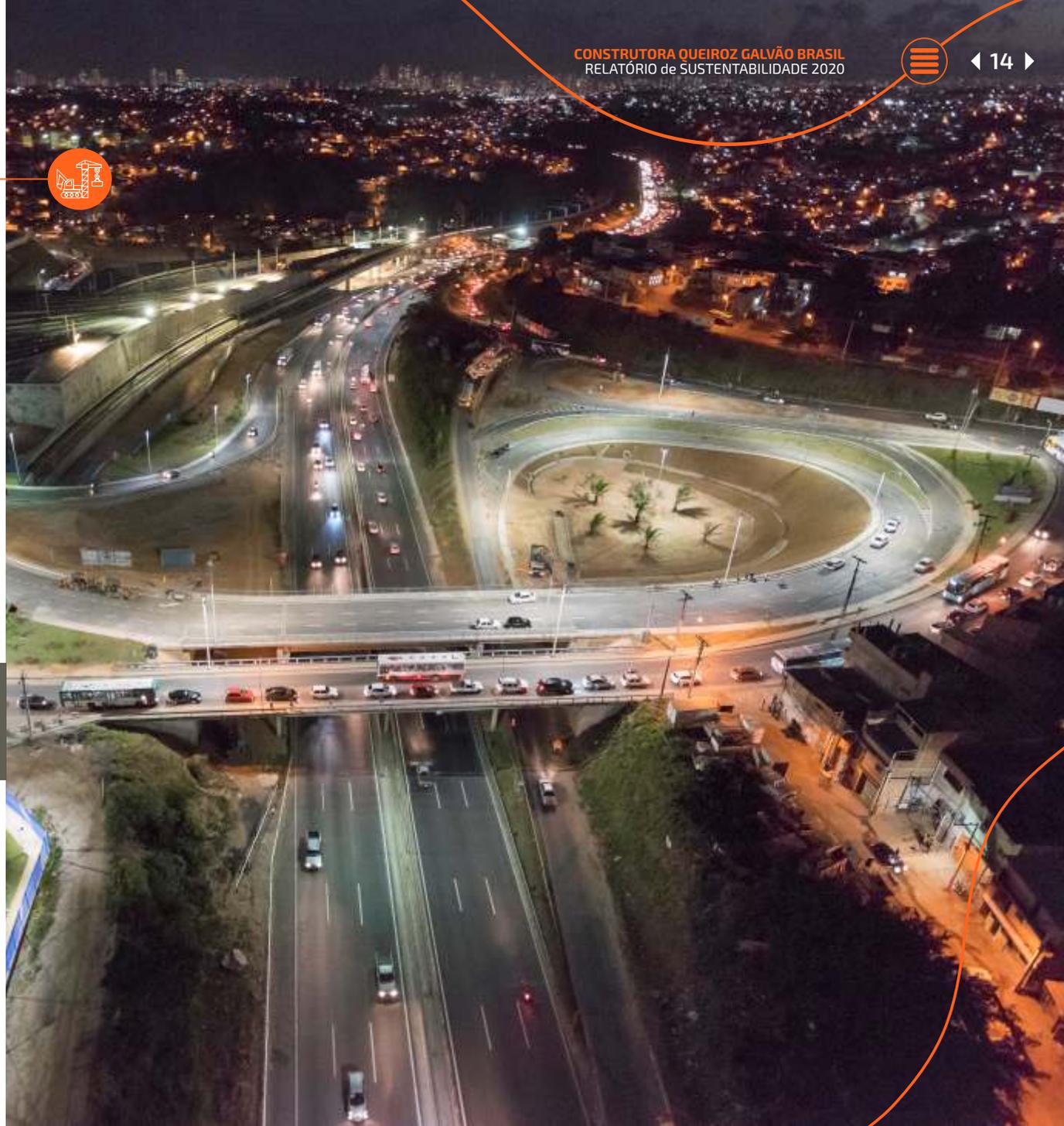
## Salvador / BA

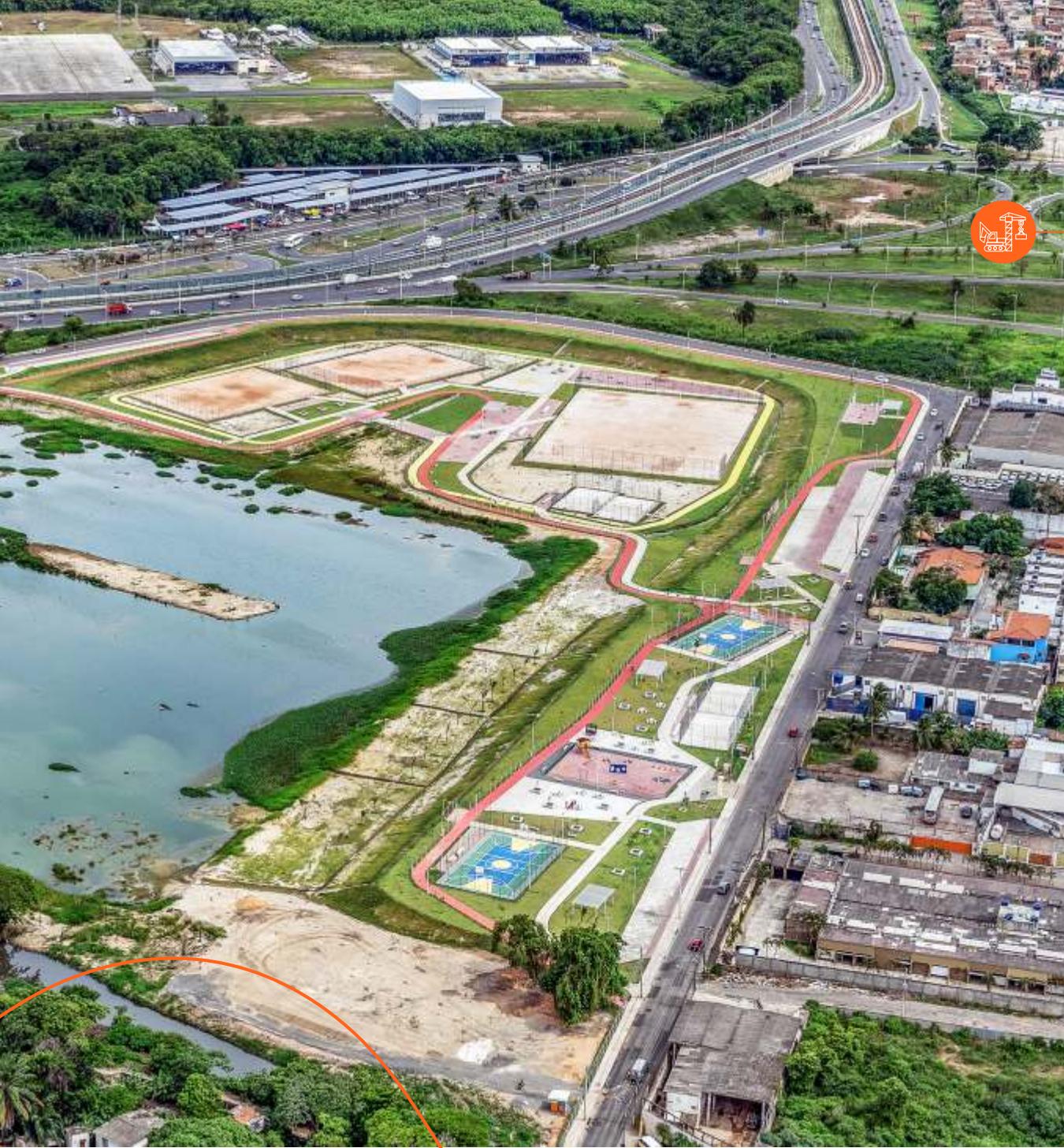
A duplicação da Avenida Gal Costa liga diretamente a Av. Pinto de Aguiar ao Bairro Lobato, contribuindo com a mobilidade urbana de Salvador nos aspectos de acessibilidade, deslocamento e alternativas de transportes, proporcionando qualidade de vida para a população.

O Corredor Transversal I, planejado para operar como via arterial, cruzará a cidade com aproximadamente 12 km, cortando os bairros de Capelinha e Pirajá, passando sobre a rodovia BR-324 e, além da terraplanagem, drenagem e pavimentação, a obra conta com urbanização, ciclovia, paisagismo, sinalização viária, implantação de semáforos e iluminação pública em LED, contenções, macrodrenagem dos rios Camurujipe e Pituaçu em canal revestido de concreto, 9 elevados, 1 pontilhão e 4 túneis duplos.

Como melhorias tecnológicas, o projeto foi concebido tendo em vista a futura construção de linhas de transporte de alta capacidade na modalidade BRT, que permitirão a ligação entre a Linha 1 do Metrô (atualmente, Lapa-Pirajá) e a Linha 2 (hoje, Acesso Norte-Aeroporto, via Av. Paralela), criando um grande corredor de transporte de massa. Além disso, ciclovias farão a ligação da estação Pirajá com a estação do Metrô, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

Obra em execução





## • Canal de Ipitanga Lauro de Freitas - Salvador / BA

Com o propósito de atenuar os impactos sociais, urbanos e ambientais decorrentes das inundações que vem ocorrendo na bacia de drenagem pluvial do rio Ipitanga, o canal de Ipitanga realiza intervenções integradas de manejo de águas pluviais no rio Ipitanga e afluentes e no rio Joanes, nos municípios de Lauro de Freitas e Salvador/BA.

Estão sendo construídos 6 reservatórios de amortecimento, com capacidade de quase 1,5 milhões m<sup>3</sup>, dando vazão à água de forma controlada e paulatina, minimizando os alagamentos.

O desassoreamento de parte da calha do rio Ipitanga também faz parte das intervenções que integram a obra de macrodrenagem realizada entre Salvador e Lauro de Freitas.

Em paralelo, haverá a execução de obras para a construção ou ampliação da capacidade de escoamento de 9 canais de macrodrenagem, localizados em áreas densamente urbanizadas nesses municípios, que proporcionará adequada veiculação das águas pluviais, para proteger os bens e a vida da população que vive em edificações dispostas às margens destes cursos d'água. Os reservatórios, com solo permeável, além de cumprirem a função de drenagem, também serão espaços de convívio e lazer para a população.

Obra em execução

## Canal de Acauã •

### Mari / Paraíba

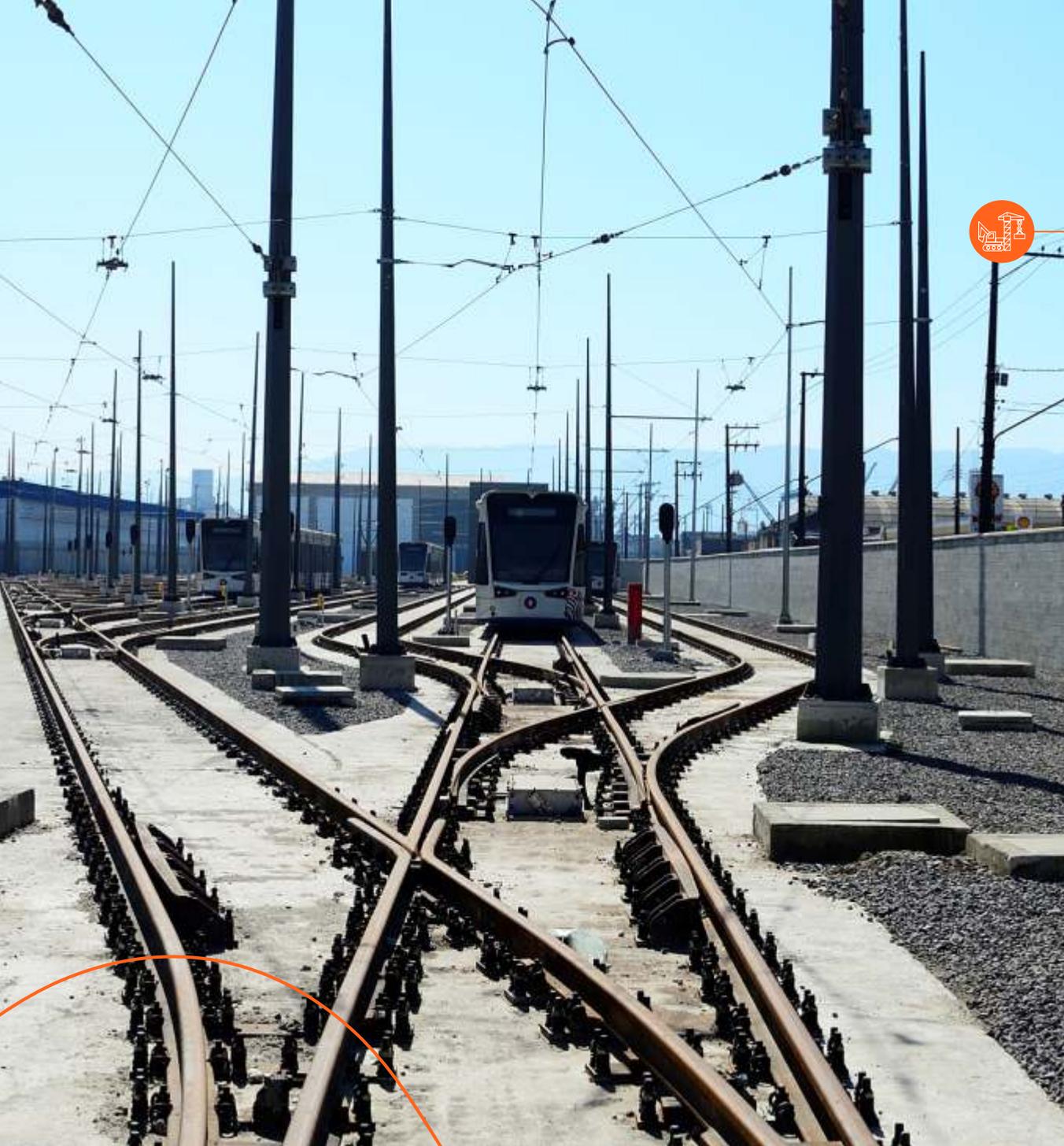
A obra do canal de Acauã, considerada a maior obra hídrica já realizada na Paraíba e a segunda maior do Nordeste, beneficiará direta e indiretamente um total de 35 municípios e 600 mil habitantes.

O sistema está sendo projetado para operar por gravidade, sem a necessidade de estações de bombeamento, baixando seu custo de operação e manutenção, e para transportar vazões que variam de 10 m<sup>3</sup>/s em seu trecho inicial a 6,5 m<sup>3</sup>/s no trecho final. Além disso, é constituído por 7 segmentos de canais com seções trapezoidais, 6 trechos em sifões invertidos construídos em tubulações de aço, galerias sob ferrovias e rodovia, 6 aquedutos e 8 pontes.

Tratando-se de uma obra estruturante, possibilitará melhor oferta de água para o consumo humano, a piscicultura e a produção agrícola, o que é extremamente importante para uma região que se encontra no polígono das secas.

Obra em execução





## ● Expresso VLT Baixada Santista - Valongo Santos / SP

O Expresso VLT Baixada Santista – Valongo ligará a estação Conselheiro Nébias ao Valongo, com previsão de transportar até 35 mil pessoas por dia.

A Linha 2 do VLT, com 8 km de extensão, contará com 14 estações na proximidade de locais de interesse público, como o Mercado Municipal, o Poupatempo e o Terminal Valongo. Todas as vias de percurso serão reurbanizadas.

A execução do projeto ocorre sob área urbana, incluindo edificações históricas tombadas, havendo necessidade de remanejamento de interferências, devido à presença de redes de utilidades públicas, como água, esgoto, telefonia, drenagem etc., demandando trabalho especial de acompanhamento.

Obra iniciada  
em 2020



## Alguns destaques de 2020

### NOVA CERTIFICAÇÃO ISO 45001:2018

- ▶ Norma global para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional.

### 3 OBRAS INAUGURADAS

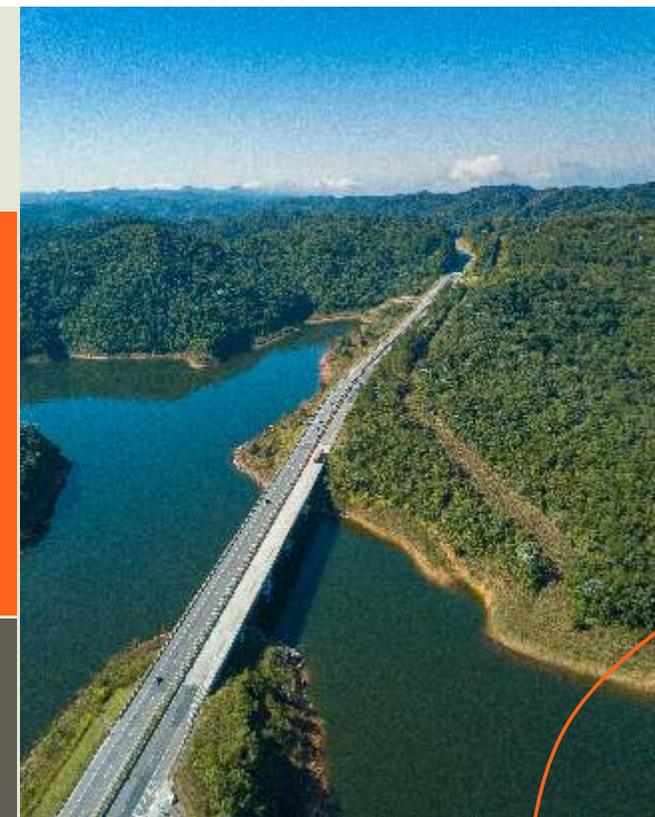
- ▶ NOVA PONTE DO GUAÍBA
- ▶ PONTE SOBRE O RIO SÃO JORGE
- ▶ ARCO DA INOVAÇÃO

### 1 MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES

- ▶ A **Unidade de Negócio Duplicação da Rodovia dos Tamoios** conquistou este importante marco.

### 126.014 M<sup>3</sup> DE ÁGUA REUTILIZADA

- ▶ Aumento de **22,3%** de água reutilizada nos projetos em relação ao ano de 2019.





[GRI 102-12, 102-13]

As decisões que afetam a **CQG Brasil** estão organizadas em um conjunto de conformidades que atendem ao Código de Ética, ao Programa de Compliance e suas políticas e diretrizes, ao seu estatuto social e regulamentações de mercado. Todo e qualquer item decisório que possa trazer impacto sobre a geração de valor da Construtora deverá ser apresentado formalmente aos comitês internos.

**A CQG Brasil tem participação em diversas associações e entidades do setor de infraestrutura no Brasil. Também integra vários comitês temáticos e atua nos conselhos nas associações das quais é membro permanente.**

- **Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)**
- **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)**
- **Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – Infraestrutura (SINICON)**
- **Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)**

- **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**
- **Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI)**

Na **ABEMI**, participa do Grupo de Trabalho de Inovação, em associação com o *Construction Industry Institute (CII)*. Sediado na Universidade do Texas, em Austin, é o centro de pesquisa e desenvolvimento para a indústria de projetos de capital.

Na **ABDIB**, tem parte nos comitês de inovação, rodovias, ferrovias, iluminação pública, aeroportos, resíduos sólidos, desestatização, legal-tributário, geração de energia, portos, sustentabilidade, ética, responsabilidade social, financiamento e garantias, engenharia e conselho de administração.

Na **FIRJAN**, tem participação no conselho.

Na **CNI**, participa na comissão de assuntos tributários e fiscais.

No **SINICON**, toma parte nos conselhos de administração e de ética e participa de comitês temáticos como Jurídico, Tributário e Relações Sindicais.

A Construtora apoia ainda o terceiro setor por meio de associação com entidades como o **Instituto Ethos de Responsabilidade Social**, com o qual estabeleceu parcerias para projetos de transparência. Participa também na comissão internacional do **Women's Business Alliance**, do bloco de países BRICS (união institucional para colaboração mútua entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). **A diretora Financeira da CQG Brasil, Viviane Saraiva, é membro efetivo do Capítulo Brasileiro.**

[GRI 102-10] Não houve mudança significativa no porte, na estrutura, na propriedade e na cadeia de fornecedores das Unidades de Negócio no período do relato.





[GRI 102-15]

## Mapa de Impactos

Consciente dos impactos provenientes de suas atividades, a **CQG Brasil** estabeleceu mapas sobre seus principais processos operacionais. Para cada tema há um ponto de atenção específico e uma estratégia a ser desenvolvida a partir de cada novo projeto antes de ser iniciado.



### Impactos Econômicos

Geração de empregos diretos e indiretos.



### Impactos Ambientais

Podem variar segundo a característica do projeto; no entanto, cumprem com rigor as legislações e acrescentam cuidados especiais ao entorno das obras.



### Impactos Sociais

Colaboradores são valorizados e preparados para atuar com um padrão técnico nas obras e assim elevam o grau de conhecimento local.



### Impactos de Governança

Ações de transparência, de governança e de sustentabilidade deixam um legado cultural de contribuição ao desenvolvimento local.

# Certificações

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** tem um **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** consolidado e certificado internacionalmente há mais de duas décadas, formalizado com requisitos de **Qualidade, Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Compliance** e que prevê o aperfeiçoamento contínuo de processos, produtos e serviços. Tais requisitos são considerados estratégicos para alcançar, de forma sustentável, os objetivos empresariais.





## CARTA DO PRESIDENTE



**Agostinho Serafim**  
Diretor-presidente da  
Construtora Queiroz Galvão  
Brasil

[GRI 102-1,102-4, 102-5, 102-6, 102-7]

A trajetória da **Construtora Queiroz Galvão Brasil** se apresenta com grande relevância e destaque na história da engenharia brasileira e internacional. Estamos a caminho de completar 70 anos de atividades ininterruptas, e, a cada dia que vencemos desafios, temos a certeza de que estamos preparados para atuar de forma ainda mais robusta e eficiente, conquistando novos mercados e seguindo nossa trajetória de sucesso.

Isso representa a maneira como encaramos as duras etapas percorridas em um passado recente e o processo de reinvenção da empresa, ao mesmo tempo em que reforçamos os nossos valores e crenças. É seguro declarar que estamos firmes, atuantes e atentos às expectativas de uma nova conjuntura brasileira. Dessa forma, com muita tranquilidade, diante do enfrentamento dos altos e baixos da economia nacional, apresentamos as nossas plataformas de sustentabilidade, baseadas na experiência de quem já adotava os conceitos sustentáveis na nossa engenharia, que sempre esteve preocupada com o humano e com o ambiental.

Desde 2017 a **Construtora Queiroz Galvão Brasil** vem formalizando os processos de gestão com a temática socioambiental, dando visibilidade externa aos nossos principais desafios.

Hoje estamos dando um passo além trazendo o conjunto das nossas atividades relatadas pela ótica de indicadores internacionais de sustentabilidade, usando a métrica da Global Reporting Initiative (GRI), que já estava presente em relatórios passados, mas convivía com outros parâmetros de verificação, nos quais descrevíamos as nossas práticas de gestão.

Além disso, estruturamos um **Comitê de Sustentabilidade** e adotamos práticas sistemáticas para verificação, implementação de medidas corretivas e ampliação de programas voltados aos critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), tão em voga atualmente. Decidimos, ainda, que o ano de 2021 será dedicado ao fortalecimento do tema sustentabilidade dentro de toda a organização.

Iniciamos o ano de 2020 empenhados na melhoria contínua dos nossos processos e atividades. No entanto, novos desafios, dessa vez de classe mundial, atingiram o Brasil, e vimos-nos diante da demanda de criar condições emergenciais para, primeiramente, garantir a segurança plena dos nossos colaboradores e, depois, seguir operando os projetos que são essenciais à economia brasileira. Sem água, energia e rodovias, um país não consegue movimentar a sua cadeia produtiva.

Após a instalação do Comitê Interno Gestor da Crise da COVID-19, com gerenciamento diário e medidas preventivas incorporadas, conseguimos vencer as etapas mais duras, concluímos projetos, iniciamos outros, avançamos em obras estruturadoras e, dessa maneira, conquistamos projetos mostrando trabalho, qualidade, confiabilidade e lealdade. É importante destacar também a participação efetiva dos nossos colaboradores, que, seja em trabalho remoto, seja na linha de frente, não deixaram projetos sem suporte e mitigaram todos os possíveis riscos às nossas equipes, tendo conseguido concluir obras e mantido os compromissos com os nossos clientes.

Os resultados econômico-financeiros permaneceram dentro da meta planejada, e conseguimos fechar 2020 com uma base considerável de conquistas de produção, de inovação, de atendimento a prazos e de reconhecimento da sociedade. Em meio a cenários desafiadores, vimos ainda a subida de custos sobre insumos importantes para a construção civil, o que ameaça o equilíbrio financeiro de contratos e é sem dúvida um item a ser gerenciado. Sabemos que o mercado brasileiro ainda se apresenta restrito para o setor de infraestrutura. Em um processo de abertura que, entendíamos, seria mais rápido - fato que não aconteceu -, os processos de grandes obras estão à espera de orçamentos federais. Assim, outra vez mais, os desafios se apresentam.

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** consciente desse momento adverso, gerado presumivelmente por atrasos na execução do planejamento estratégico brasileiro, tem o seu time preparado para buscar novos projetos, estejam eles no setor público ou no privado. A empresa vem atuando de forma transparente e está apta para participar das concorrências públicas. Além disso, tem aplicado todos os meios legais para obter seus recebíveis bloqueados por decisões judiciais.

A retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições concernentes à movimentação e ao contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e pela retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Em todo esse trajeto, não interrompemos os nossos investimentos, quer na aquisição de novas tecnologias, quer no contínuo desenvolvimento do nosso Sistema de Gestão Integrado. Estamos atentos ao desenvolvimento do nosso capital humano, bem como aos compromissos com a sociedade, e caminhamos em direção às melhores práticas do mercado.

É um compromisso desta Empresa de quase sete décadas manter-se moderna e atual, preparada para o futuro e sempre pronta a participar de novas etapas a serviço da engenharia brasileira.



# MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO



[GRI 102- 40, 102- 42, 102- 43]

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** definiu por meio da sua Política de Sustentabilidade os temas materiais que estão sendo revalidados no ano de 2021 por meio do Comitê de Sustentabilidade e também com as partes envolvidas durante a elaboração deste Relatório. O Comitê de Sustentabilidade validará junto à Diretoria Executiva os temas materiais, reportando-os para a Holding Queiroz Galvão S.A..

O modo de abordagem e o vínculo institucional que regulam todas as conexões e engajamentos com as partes interessadas estão formalizados no **Manual do Sistema de Gestão Integrada (MSGI)**, que define políticas e diretrizes de relacionamento com todos os stakeholders, internos e externos.

PARTES INTERESSADAS	EXPECTATIVA DAS PARTES INTERESSADAS
Acionistas	Atendimento aos valores do grupo: Trabalho, Confiabilidade, Lealdade e Qualidade.
	Resultado econômico-financeiro assegurado.
	Execução das atividades com desenvolvimento sustentável, ética, transparência e integridade.
	Atendimento da legislação e outros requisitos legais aplicáveis.
Comunidade	Redução dos riscos na realização das atividades para prevenção de lesões e doenças, prevenção dos impactos ambientais e na gestão de Compliance.
	Satisfação dos clientes e partes interessadas.
	Satisfação pela entrega de empreendimentos com qualidade.
	Melhoria de qualidade de vida promovendo o desenvolvimento sustentável por meio do uso racional de recursos naturais.
Colaboradores	Redução dos riscos nas atividades off site para prevenção de acidentes, visando a segurança e integridade da comunidade.
	Que os recursos sejam empregados adequadamente, com transparência e ética nas relações, em conformidade com leis e regulamentos externos.
	Execução das atividades com desenvolvimento sustentável, ética, transparência e integridade.
	Atendimento da legislação e outros requisitos legais aplicáveis.
Fornecedores	Ambiente de trabalho não discriminatório, não confrontante e propício ao desenvolvimento das atividades.
	Alinhamento dos seus valores com os da empresa.
	Satisfação dos clientes e partes interessadas.
	Alcance dos resultados e metas da empresa.
Clientes	Atendimento da legislação e outros requisitos aplicáveis.
	Preservar a empresa através do cumprimento do contrato de forma ética e transparente.
	Redução dos riscos nas atividades terceirizadas na prevenção de acidente.
	Execução das atividades com desenvolvimento sustentável, ética, transparência e integridade.
Parceiros	Atendimento da legislação e outros requisitos aplicáveis.
	Atendimento aos seus requisitos.
	Entrega dos serviços contratados nas condições pactuadas.
	Execução das atividades com desenvolvimento sustentável, ética, transparência e integridade.
Entidades Governamentais Nacionais e Internacionais	Atendimento da legislação e outros requisitos aplicáveis.
	Execução das atividades com desenvolvimento sustentável, ética, transparência e integridade.

Principais Temas Materiais para a  
Diretoria Executiva e o Comitê de Sustentabilidade

[GRI 102-44] A definição de materialidade para este relato foi levantada com base em estudos internos e contou com a verificação dos fatores externos por meio de relatório midiático anual e de um *benchmark* do mercado de infraestrutura brasileiro, levando-se em conta empresas com atuação no mesmo mercado da Construtora. Tal definição está relacionada às práticas diárias das atividades da **CQG Brasil** e da sua gestão sobre temas considerados críticos e/ou essenciais ao propósito de ser reconhecida como uma empresa sustentável.

Para cada tema e suas respectivas áreas de atuação identificaram-se os aspectos relevantes dos processos pertinentes e gerou-se uma pauta de ações para acompanhar o desenvolvimento de melhorias nesses três temas: **ambientais**, **imagens e reputação** e **sociedade**.



**AMBIENTAIS**

- 1 Água
- 2 Conformidade Ambiental
- 3 Emissões Atmosféricas
- 4 Energia
- 5 Resíduos
- 6 Supressão Vegetal
- 7 Utilização de Recursos Não Renováveis



**IMAGEM E REPUTAÇÃO**

- 1 Compliance (política anticorrupção)
- 2 Gestão de Riscos
- 3 Governança
- 4 Saúde Financeira



**SOCIEDADE**

- 1 Cadeia de Fornecedores
- 2 Desenvolvimento de Novas Tecnologias
- 3 Direitos Humanos
- 4 Emprego Digno e Crescimento Econômico
- 5 Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
- 6 Impacto na Economia Local
- 7 Resposta a Emergências
- 8 Satisfação do Cliente

Temas Materiais	Objetivos	Área de Atuação
Resíduos	Redução, reutilização e reciclagem de resíduos não perigosos	Ambiental
	Redução, reutilização e reciclagem de resíduos perigosos	Ambiental
Energia	Redução e controle do desperdício de energia e utilização de energia renovável	Ambiental
Água	Redução e controle do desperdício de água	Ambiental
	Redução e reutilização de efluentes líquidos	Ambiental
Emissões Atmosféricas	Redução e controle da emissão de particulados	Ambiental
	Redução e controle da emissão de gases de efeito estufa	Ambiental
Supressão Vegetal	Potencializar a redução das áreas de supressão vegetal	Ambiental
Conformidade Ambiental	Não recebimento de multas, interdições e sanções ambientais	Ambiental
Utilização de Recursos Não Renováveis	Otimizar o uso de insumos não renováveis (mineral, vegetal - madeira)	Ambiental
	Reutilizar/Reciclar as embalagens de produtos	Ambiental
Compliance (corrupção)	Melhoria contínua do sistema de gestão antissuborno/compliance	Imagem e Reputação
Governança	Estrutura de governança aderente e focada nos princípios ASG	Imagem e Reputação
Saúde Financeira	Gestão econômico-financeira	Imagem e Reputação
Gestão de Riscos	Identificar, acompanhar e controlar riscos de operação e ASG	Imagem e Reputação
Cadeia de Fornecedores	Desempenho socioambiental dos fornecedores	Sociedade

Temas Materiais	Objetivos	Área de Atuação
Direitos Humanos	Diversidade e igualdade de oportunidades	Sociedade
	Não tolerar qualquer tipo de discriminação	Sociedade
	Não tolerar assédio moral e sexual	Sociedade
	Não tolerar trabalho escravo e infantil	Sociedade
Desenvolvimento de Novas Tecnologias	Desenvolver/ implantar processos e equipamentos mais eficientes ambientalmente	Sociedade
Impacto na Economia Local	Contratação de força de trabalho local	Sociedade
	Contratação de fornecedores locais	Sociedade
	Implementar ações socioambientais aderente as políticas públicas	Sociedade
Emprego Digno e Crescimento Econômico	Programa de recrutamento interno	Sociedade
	Avaliação de desempenho	Sociedade
	Oportunidade para formação educacional/capacitação	Sociedade
	Igualdade de benefícios trabalhistas	Sociedade
	Estrutura para relações sindicais e trabalhistas	Sociedade
Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Gestão da pandemia do novo coronavírus	Sociedade
	Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Sociedade
	Atuar com os princípios de Respeito à Vida	Sociedade
Satisfação do Cliente	Monitorar a satisfação do cliente	Sociedade
Resposta a Emergências	Gestão da resposta às emergências	Sociedade



Após consultas externas para verificar a aderência dos temas às partes interessadas (*stakeholders*), a **CQG Brasil** classificou os principais impactos e estabeleceu metas de curto e médio prazos para atender às expectativas do que foi avaliado como mais relevante para as relações imediatas da organização.

Os temas são coordenados de forma matricial por todos os processos de gestão da Construtora, que lhes dedica atenção e controle por meio de relatórios mensais de acompanhamento das atividades.

1

### **Desenvolvimento Prioritário e Estratégico**

- › Compromisso com os aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)
- › Imagem e Reputação
- › Ética e Integridade
- › Saúde Financeira alinhada com a gestão de ativos e passivos e com a mitigação de riscos

2

### **Desenvolvimento Relevante e Estratégico**

- › Relacionamento com Clientes
- › Relacionamento com Fornecedores
- › Relacionamento com Colaboradores

3

### **Acompanhamento Sistemático e Estratégico**

- › Desenvolvimento de Novas Tecnologias
- › Impacto na Economia Local
- › Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
- › Satisfação do Cliente
- › Resposta a Emergências

# PANDEMIA DA COVID-19



Na **Construtora Queiroz Galvão Brasil**, o enfrentamento da crise pandêmica mundial recebeu atenção imediata. Como parte de seus cuidados críticos, todas as atividades de gestão da pandemia são relatadas nas reuniões ordinárias do **Comitê Interno Gestor da Crise da Covid-19** e levadas ao conhecimento da Diretoria Executiva.

A partir da implantação deste Comitê, a Empresa adotou medidas para acompanhar e implementar ações urgentes com o intuito de estabelecer medidas que visam à integridade, à segurança e os requisitos de proteção à saúde de toda a cadeia produtiva em conformidade com as recomendações das autoridades sanitárias brasileiras e da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**.

A **CQG Brasil** também adotou medidas para preservação de caixa e criou um conjunto de ações para blindar a Empresa de possíveis crises financeiras e preservar os seus colaboradores, como a estruturação de 100% do quadro de colaboradores lotados na Unidade Matriz

em regime de home-office, a redução temporária do percentual de salários e a postergação de tributos, dentre outras, que foram imprescindíveis e resultaram em uma resposta positiva ao enfrentamento da crise. Como resultado desses esforços, todos os projetos operaram sem necessidade de paralisação, salvo aqueles, ocasionalmente, determinados por lei.

Além de empregar ferramentas de comunicação por meio digital para a divulgação de informes, a **CQG Brasil**, no ambiente dos projetos, reforça suas orientações nos **Diálogos Diários de Gestão Integrada (DDGI)**, com recomendações para que todos cumpram e estejam atentos aos protocolos de segurança individuais e coletivos.

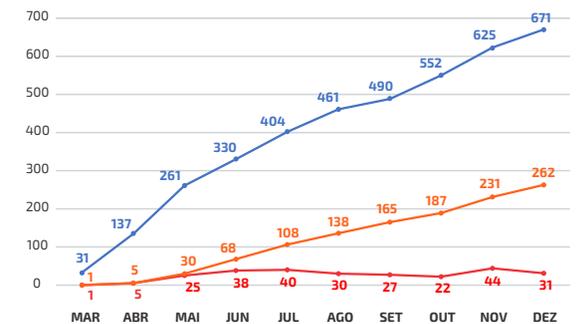
Com a ampliação do período de pandemia, ainda presente em 2021, a empresa manteve todos os requisitos de segurança – trabalho remoto, suspensão de viagens, protocolos sanitários, rodízios estratégicos em escritórios, sistema de

transportes ampliados com limitação de número de pessoas, profissionais de risco em regime de licença especial – e continua a avaliar periodicamente suas rotinas, seguindo as orientações recebidas pelos órgãos de saúde nacional e internacional.



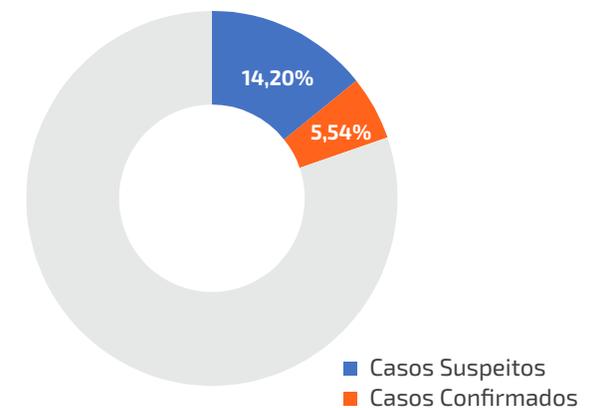
## Acompanhamento dos casos de COVID-19 pela CQG Brasil

Acumulado de março a dezembro / 2020



— ACUMULADO - SUSPEITOS AFASTADOS  
— ACUMULADO - CASOS CONFIRMADOS  
— CASOS CONFIRMADOS NO MÊS

## Colaboradores (%)



# ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

### COMPROMETIMENTO E EFETIVIDADE

Honrar prazos e compromissos com alto padrão de qualidade, buscando sempre soluções inovadoras e a satisfação do cliente.

### SOLIDEZ EMPRESARIAL

Há quase sete décadas no mercado, entre as maiores empresas de construção, contribuindo, de forma sustentável, para o desenvolvimento do país.

### INTEGRIDADE

A empresa conta com um robusto Programa de Compliance, composto por um conjunto de mecanismos e de procedimentos internos de integridade, que orientam a conduta de seus colaboradores e de terceiros em seus negócios e operações.



Transposição Eixo Norte

## Desenvolvimento Estratégico da Gestão

[GRI 103-01, 103-02, 103-03]

Para possibilitar um controle maior sobre a gestão, a **CQG Brasil** utiliza metodologias de mercado para elaborar um Planejamento Estratégico que considere os cenários a serem construídos, sempre tomando como base os patamares que a organização deseja alcançar numa visão dos próximos anos. São feitas revisões anuais e acompanhamento por meio de reuniões multidisciplinares com a participação das lideranças responsáveis pela gestão direta dos negócios da Construtora.

O Planejamento Estratégico da **CQG Brasil** é acompanhado, avaliado e aprovado pela Diretoria Executiva e validado pela Queiroz Galvão S.A..

# Compromissos da Política de Sustentabilidade

Como parte de seus compromissos com uma gestão sustentável, a Empresa tem sua Política de Sustentabilidade aprovada pela Diretoria Executiva. Seu teor está alinhado à base de valores da organização, às normativas do Sistema de Gestão Integrado e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Atuar em todas as suas atividades com o princípio de respeito à vida.



Desenvolver novos negócios empregando conceitos sustentáveis.



Desenvolver e prever a utilização de novas tecnologias e soluções de engenharia sustentáveis: redução da utilização de recursos não renováveis, reutilização de resíduos e efluentes, redução de áreas de supressão vegetal, entre outros.



Buscar a redução na utilização de madeira nos processos construtivos.



Apoiar o desenvolvimento e a contratação de força de trabalho e de fornecedores locais.



Conhecer as regiões onde a **CQG Brasil** atua com foco socioambiental.



Priorizar investimentos socioambientais e ações pontuais junto às comunidades com os seguintes temas: Atenção Básica de Saúde, Educação Básica, Geração de Trabalho e Renda, Proteção Social, Ciência e Tecnologia e Conservação Ambiental, sempre alinhados às políticas públicas existentes.



Contribuir positivamente para a evolução de desempenho dos colaboradores.



Buscar constantemente a redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE).



Criar metodologia para acompanhamento e atendimento desta política pelas Unidades de Negócio.



Avaliar o desempenho das Unidades de Negócio e de seus respectivos colaboradores e fornecedores quanto ao atendimento às diretrizes da Política de Sustentabilidade.



Comunicar periodicamente à Diretoria da **CQG Brasil** os resultados alcançados pelas Unidades de Negócio.

# Desenvolvimento para a Gestão Sustentável dos Negócios

[GRI 102-29, 102-30]

Como parte das medidas de controle da gestão, a **CQG Brasil** possui um Sistema de Gestão de Riscos Corporativo estruturado. O sistema tem a participação de profissionais multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em todas as suas atividades, sejam comerciais ou operacionais.

A gestão de riscos é interativa e auxilia a organização no estabelecimento das estratégias e das responsabilidades gerenciais, além de garantir que os riscos sejam reportados à Diretoria Executiva.

## GESTÃO DE RISCO

Sustentabilidade limita riscos financeiros e reputacionais



### Aspectos Econômicos

Perpetuação do negócio através da entrega de projetos com custo adequado e soluções otimizadas

## OPORTUNIDADE

Sustentabilidade cria oportunidades de negócios



### Aspectos Ambientais

Conservação dos recursos naturais, uso eficiente dos recursos, implementação de ações para minimizar o impacto ambiental e trabalhar com transparência.



### Aspectos Sociais

Responsabilidade social, proteger, respeitar e remediar os direitos humanos e combater a pobreza.

## TRANSPARÊNCIA

Sustentabilidade fortalece a credibilidade e a reputação



### Aspectos Reputacionais e Compliance

Identificação de riscos reputacionais, compliance, melhoria contínua da governança corporativa, ética e transparência.



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estudo da consultoria BCG demonstrou que empresas que incluem em sua governança as melhores práticas sociais, ambientais e de administração incrementam seu valor de mercado. Essa performance observada diretamente no balanço e na reputação, resulta da incorporação de uma gestão voltada para o ESG: *environmental, social and governance* - ambiental, social e governança, em português. São, portanto, iniciativas plenamente mensuráveis pelo sistema de governança. Assim, aspectos da condução de temas, como composição da alta direção, estrutura de auditoria, conduta corporativa, hierarquia executiva, relação com entidades de governo e funcionamento do canal de denúncias, se mostram cruciais nesse processo.

[GRI 102-18, 102-19, 102-20] A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** possui um sistema de governança que permite o acompanhamento de maneira sistemática e rotineira de suas atividades operacionais. Esse sistema tem sustentação nas estruturas internas de Diretoria, no *Compliance*, no Comitê de Sustentabilidade e na estrutura de Gestão de Riscos e Proteção de Dados.

Um sistema unificado de *compliance*, aderente às melhores práticas de mercado, sob a orientação da *holding*, estabelece mecanismos que definem e controlam a gestão, por meio de políticas e diretrizes, com permanente atualização, voltadas a assegurar transparência e conformidade, não só da gestão, mas de todo o conjunto de colaboradores.

Atendendo aos parâmetros de boa governança, a **CQG Brasil** constituiu um Comitê de Sustentabilidade multidisciplinar, que tem como missão assessorar a Diretoria na melhoria contínua dos processos internos e externos, a fim de conferir mais eficiência e qualidade às decisões do colegiado. O comitê também zela para que as atividades da Construtora sejam conduzidas em conformidade com as leis, a ética e os controles normativos, além de buscar permanentemente a integração da sustentabilidade na estratégia dos negócios.

No que tange a Gestão de Riscos, a empresa possui um processo estruturado que se inicia ainda na prospecção de oportunidades de negócios, transpassa toda a camada de planejamento de engenharia e execução de

projetos, mapeando e cobrindo - com medidas certificadas - todas as etapas até o encerramento de cada empreendimento.

Plenamente alinhada com as diretrizes da *holding*, a **CQG Brasil** também estruturou uma política de proteção aos dados dos públicos com os quais se relaciona em estrito acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. A área de Tecnologia e Segurança da Informação desenvolveu e incorporou sistemas que garantem o correto tratamento dos dados de "ponta a ponta", preservando a confidencialidade e a sua melhor utilização.

#### Diretoria

A Diretoria Executiva da **CQG Brasil** é formada por um Diretor-presidente e outras três diretorias estatutárias relacionadas aos temas de gestão:

#### Diretor Jurídico

#### Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios

#### Diretor de Operações

- Unidades de Negócio obra
- Gestão de Sustentabilidade
- Gestão de Equipamentos

Também reportam-se à alta gestão as seguintes áreas:

#### Diretoria Administrativo Financeira

- Planejamento Administrativo e Financeiro
- Auditoria

#### Superintendência de Engenharia

- Orçamento e Propostas
- Planejamento Estratégico
- Consultoria Técnica
- Escritório de Projetos - PMO
- Gestão do Conhecimento
- Gestão de Riscos
- Acervo Técnico
- Suprimentos

#### Superintendência de Relações Institucionais

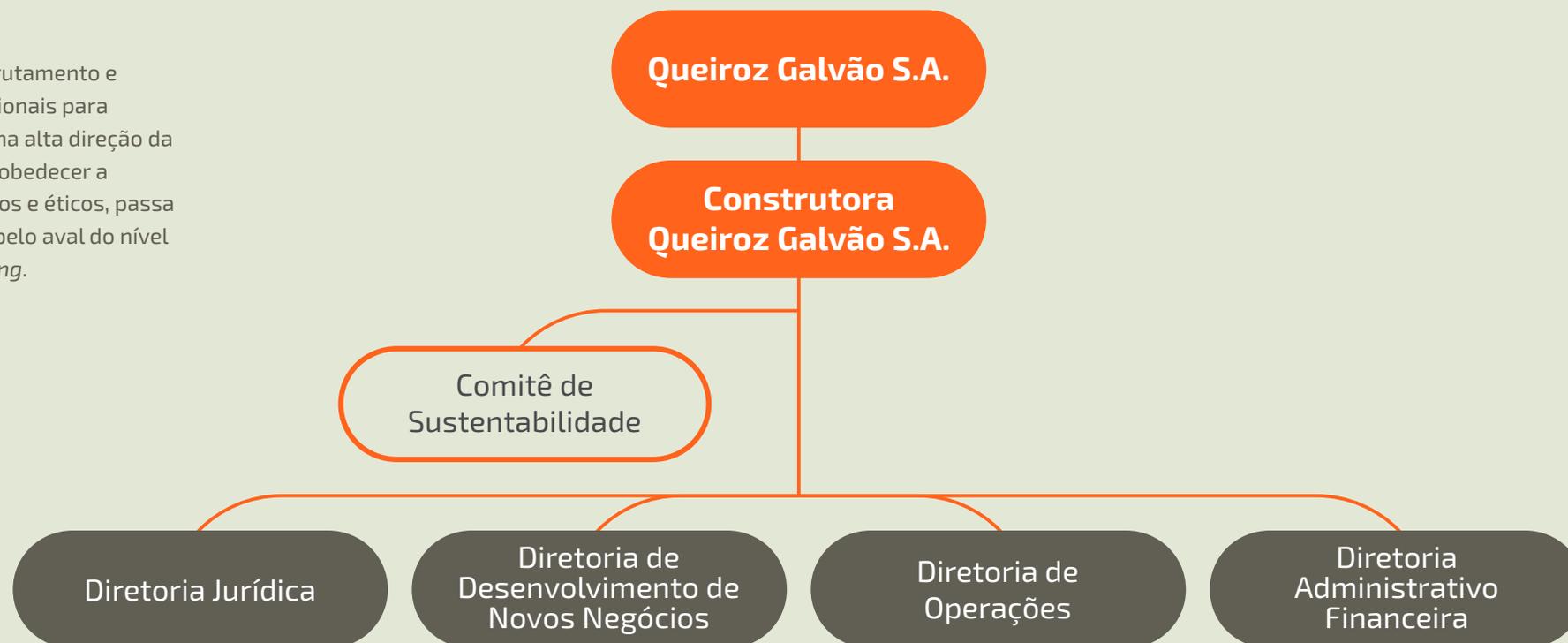
#### Superintendência de Empreendimentos Desmobilizados

#### Gestão de Compliance

#### Gerência Estratégica de Pessoas e Gestão

## Estrutura de Governança

O processo de recrutamento e seleção de profissionais para ocuparem cargos na alta direção da empresa, além de obedecer a parâmetros técnicos e éticos, passa necessariamente pelo aval do nível executivo da *holding*.



## Compliance

A partir de 2013, sob a orientação da Lei nº 12.846, e antecipando-se aos prazos nela fixados, o Grupo Queiroz Galvão inicia a construção de um robusto sistema de *compliance*, provido de capilaridade para abranger o conjunto de negócios do Grupo e cada uma de suas respectivas áreas e pessoas. O programa, já na concepção, foi dotado de ferramentas adequadas ao estado da arte para suportar as ações de controle e aferição, diretrizes e regras de conduta e cuja gestão envolve permanente treinamento e monitoramento.

Como parte da atualização de seus processos de gestão, em 2014, a **Construtora Queiroz Galvão Brasil** incorporou ao seu projeto empresarial a área de *Compliance*, que oferece um conjunto de medidas mandatórias, associadas ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) e sob controle e acompanhamento da Holding Queiroz Galvão S.A., promovendo a aplicação e a verificação de Políticas e Diretrizes.

Como resultado desse trabalho, a **CQG Brasil** obteve a certificação internacional na norma **ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno)** e a atestação na norma **ISO 19600 (Sistema de Compliance)** em 2017 e, desde então, vem mantendo e renovando periodicamente esses selos de qualidade operacional.

**[GRI 102-25]** A **CQG Brasil**, como parte desse sistema, disponibiliza a [Política de Conflito de interesses](#) para todos os seus *stakeholders* através do seu site. Internamente, todos os colaboradores, incluindo os executivos, são capacitados periodicamente. A empresa considera que seus colaboradores devem tomar decisões no melhor interesse da empresa, independentemente de qualquer influência externa.

**[GRI 102-27]** Nesse sentido, promove reuniões mensais de atualização e alinhamento do entendimento sobre os tópicos econômicos, ambientais e sociais, por parte de seus comitês e da Diretoria Executiva, além de encontros bimestrais mais abrangentes, ou outros - com diferentes níveis de alcance - extraordinariamente, caso necessário.

Como parte do programa, todos os colaboradores, inclusive executivos, assim como terceiros passam por treinamentos periódicos para evitar qualquer desvio de conduta frente ao Código de Ética da Empresa. Esses treinamentos abordam as políticas de integridade, associadas diretamente às normativas internas.

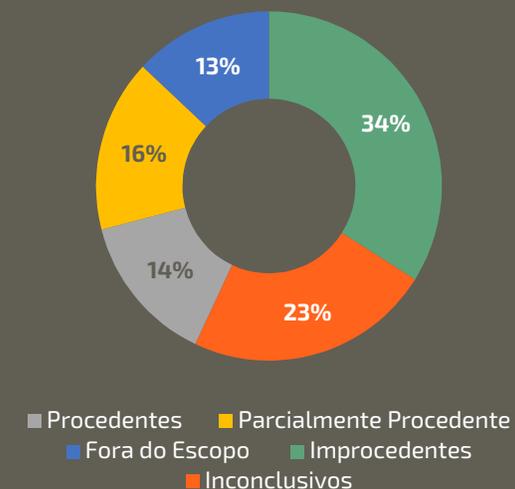
**[GRI 102-28]** A Estrutura de *Compliance* possui compromissos claros e formais com metas e acompanhamento mensal dos itens críticos da gestão, correções de estratégias e verificação de resultados, estando em desenvolvimento um sistema de avaliação e suas consequentes medidas para monitorar o desempenho e proporcionar métricas de acompanhamento da alta direção.

**[GRI 102-16, 102-17]** A **CQG Brasil** dá visibilidade permanente ao seu Programa de *Compliance* e apresenta anualmente os dados estatísticos de seu Canal de Denúncias, operado por uma empresa independente, a Deloitte, responsável por garantir o anonimato de quem acionou o canal.

Por meio da ferramenta institucional do Canal de Denúncia, todo registro é objeto de investigações confidenciais e minuciosas,

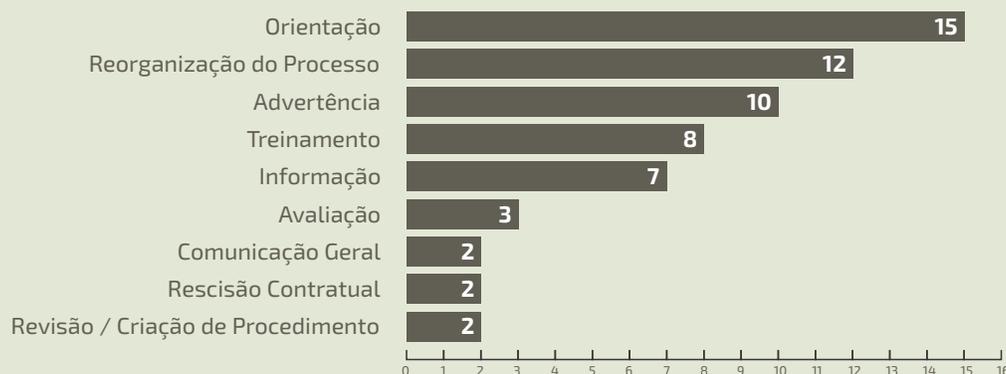
lideradas pela área de *Compliance*. Esta, por sua vez, o submete à deliberação do Comitê de Ética, instância responsável por julgar o mérito das denúncias.

Relatos apurados pela CQG Brasil  
no exercício de 2020



O Comitê de Ética pode deliberar uma ou várias ações para um relato, mesmo que este seja julgado inconclusivo ou improcedente. Pode também haver deliberações em função de ter sido detectada eventual fragilidade nos processos da Empresa.

### AÇÕES DELIBERADAS



A Construtora utiliza também o “**Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção**” para verificação dos resultados obtidos com o seu Programa.

**Com base em dados e informações referentes a 2019, o Compliance da CQG Brasil obteve em 2020 a nota 8,8, demonstrando uma evolução de 7,3% em relação ao coeficiente do período anterior.**

O guia é uma referência para empresas que aderiram ao Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção. Além disso, a Construtora promove periodicamente análise dos riscos, bem como auditoria externa de todas as ações implantadas.

Os Valores e Crenças estão presentes de maneira sólida na história da organização, e têm disseminação imediata a cada novo projeto instalado que é executado pelas unidades de negócio.

A **CQG Brasil** preza pela boa gestão e pela qualidade de produtos, serviços e processos, pautados pela aplicação cotidiana desses valores.

Atuamos em todas as nossas atividades com princípio de Respeito à Vida, buscando a excelência na gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

## Ações de engajamento e fomento de práticas de integridade

### PACTO GLOBAL DA ONU

- ▶ Grupo de trabalho anticorrupção.
- ▶ Participação na elaboração da cartilha **Integridade no Setor da Construção - Discutindo os dilemas e propondo soluções ao mercado.**

### AGENDA PÚBLICA

- ▶ Apoio à Agenda Pública e ao Instituto Ethos na condução do **Programa Governo Aberto**: transparência e integridade no município de São Sebastião - SP.

### COMPROMISSO PÚBLICO

- ▶ Signatário do **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos.**

### ETHOS NA AMÉRICA LATINA

- ▶ Empresa associada ao **Instituto Ethos** e membro do **Grupo de Trabalho Integridade.**
- ▶ Adesão ao **Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção.**



## Modelo de Gestão de Risco

Em que pese formalmente estar ligada a Superintendência de Engenharia, a área de gestão de riscos tem funções que extrapolam aspectos de planejamento e projeto, permeando assim toda a organização. Dessa forma, a questões específicas da atividade como riscos estruturais e de custos dos empreendimentos, se somam questões que compreendem desde a avaliação das oportunidades de mercado e contratação, até saúde e segurança do trabalho durante a execução, passando por temas ambientais e sociais, dentre muitos outros.

**[GRI 102-29]** A **CQG Brasil** desenvolveu seu Sistema Eletrônico de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas de mercado, usando como referências PMBOK e a norma ISO 31000: 2018.

Para garantir os sistemas de controle dos riscos provenientes de suas atividades empresariais e operacionais, a **CQG Brasil** reforça os processos com as demais normativas da categoria ISO para as quais está certificada.

A **CQG Brasil** implantou uma nova arquitetura da informação em atendimento aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, contribuindo também para sua ação estratégica de transformação digital. Nesse sentido, estabeleceu políticas diferenciadas, realinhando processos e sistemas. Foi realizada uma série de investimentos especialmente dirigidos a automação de processos, objetivando ainda maior controle de dados sensíveis e redução da circulação de informações via ambiente físico. Criou-se, dessa forma, um arcabouço de segurança digital que contempla o monitoramento de Gestão da LGPD.

## GESTÃO ECONÔMICA



## Contexto de Mercado

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** é uma empresa de capital fechado e tem como atividade principal a execução de obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades (tais como barragens, aeroportos, pontes, túneis, viadutos, usinas hidrelétricas, indústrias, edifícios, estradas), sob o regime de empreitada, administração e operação, exercendo, ainda, atividades correlatas.

Ao longo de 2020, desenvolveu regularmente seus empreendimentos, atuando preponderantemente na indústria da construção civil pesada e promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços.

As informações contábeis são elaboradas segundo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e são apresentadas consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e

orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as práticas contábeis internacionais (“IFRS” – International Financial Reporting Standard), conforme aprovado pelo “International Accounting Standard Board” (“IASB”).

[GRI 203-01, 203-2] A **CQG Brasil** atua de forma a agregar valor à sociedade, seja por meio de ações socioambientais, seja participando de forma estruturada junto à comunidade no entorno das obras. A Empresa busca sempre identificar e mitigar possíveis impactos que os empreendimentos acarretam durante seu desenvolvimento, tendo a consciência da geração de oportunidades econômicas que seus projetos trazem para cada região onde atua.

Os empreendimentos desenvolvidos proporcionam desenvolvimento econômico-social e trazem benefícios nos mais diversos âmbitos.

Na cadeia de valor adicionado localmente pelas atividades da **CQG Brasil** estão aqueles destinados diretamente aos serviços contratados por cada projeto.

EMPREENDIMENTOS CQG BRASIL	TIPO	AÇÕES SOCIAIS (milhões R\$)	TOTAL SERVIÇOS 2020 (em milhões R\$)
<b>Duplicação da Rodovia dos Tamoios</b>	Infraestrutura Rodoviária <b>Rodovia</b>		446,92
<b>Nova Ponte do Guaíba</b>	Infraestrutura Rodoviária <b>Ponte</b>	3,00	121,04
<b>Transposição Eixo Norte</b>	Infraestrutura Hídrica <b>Abastecimento</b>		63,81
<b>Ponte sobre o Rio São Jorge</b>	Infraestrutura Urbana <b>Ponte</b>		62,94
<b>Duplicação da Avenida Gal Costa</b>	Infraestrutura Urbana <b>Vias</b>		54,39
<b>Canal de Ipitanga</b>	Infraestrutura Urbana <b>Macro drenagem</b>	2,00	42,67
<b>Monotrilho Leste</b>	Mobilidade Urbana <b>Monotrilho</b>		32,86
<b>Macro drenagem Natal</b>	Infraestrutura Urbana <b>Macro drenagem</b>		29,40
<b>Canal de Acauã</b>	Infraestrutura Hídrica <b>Abastecimento</b>		12,63
<b>Arco da Inovação</b>	Infraestrutura Urbana <b>Ponte</b>		11,67
<b>Expresso VLT Baixada Santista - Valongo</b>	Mobilidade Urbana <b>VLT</b>		9,31

**Nota:** não contempla todas as ações sociais proveniente do escopo contratual e dos programas básicos ambientais e/ou condicionantes ambientais.

## Demonstração do valor adicionado (R\$ mil)

	2018	2019	2020
<b>1. Receitas</b>	<b>1.442.890</b>	<b>1.331.611</b>	<b>1.146.288</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.437.021	1.328.708	1.111.694
Provisão para devedores duvidosos	-11.170	-1.463	-186
Não operacionais	17.039	4.366	34.780
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>784.574</b>	<b>869.748</b>	<b>1.080.340</b>
Custos das mercadorias e serviços vendidos	230.583	229.676	243.367
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	559.966	704.318	875.812
Perda/Recuperação de valores ativos	-5.975	-64.246	-38.839
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>658.316</b>	<b>461.863</b>	<b>65.948</b>
<b>4. Retenções</b>	<b>35.544</b>	<b>16.853</b>	<b>12.175</b>
Depreciação, amortização e exaustão	35.544	16.853	12.175
<b>5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)</b>	<b>622.772</b>	<b>445.010</b>	<b>53.773</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>463.580</b>	<b>158.001</b>	<b>313.517</b>
Resultado de equivalência patrimonial	234.986	-74.258	120.123
Receitas financeiras	228.594	232.259	193.394
<b>7. Valor adicionado a distribuir (5+6)</b>	<b>1.086.352</b>	<b>603.011</b>	<b>367.290</b>

Distribuição do valor adicionado	2018	2019	2020
1. Pessoal e encargos	348.550	347.455	357.873
2. Impostos, taxas e contribuições	175.000	51.452	86.541
3. Juros e aluguéis	491.036	472.734	85.907
4. Juros sobre capital próprio e dividendos	0	0	0
5. Lucros retidos	69.322	-268.630	-163.031
6. Investimentos na comunidade	2.444	0	0

[GRI 201-1] A empresa apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real. A base de cálculo compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 milhões no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%.

As controladas apuram o encargo de imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido, que estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O recolhimento efetivo do imposto de renda e da contribuição social é diferido enquanto não houver a liquidação financeira (regime de caixa) dos valores a receber.

[GRI 201-4] Durante o ano de 2020, a **CQG Brasil** não participou de nenhum programa de assistência financeira recebida do Poder Público, tendo sido remunerada exclusivamente por seus contratos de execução de serviços.

[GRI 205-1] Como parte do compromisso da Diretoria Executiva de realizar o mapeamento e a identificação de riscos, o **Programa de Compliance da CQG Brasil** estendeu o conjunto de medidas de controle sobre toda e qualquer atividade que envolvesse a participação da Empresa em novos negócios e as suas consequentes relações com entes públicos e privados, tendo feito o checklist de todas as propostas apresentadas durante o exercício. A meta permanente é alcançar de forma integral todos os itens passíveis de aprovação de conformidade, segundo o escopo do Programa.

Tipo de Operação	2019			2020		
	Realizado	Total	Percentual	Realizado	Total	Percentual
1. Questionário de novos negócios	20	20	100	22	22	100
2. Avaliação de parceria	3	3	100	5	5	100
3. Terceiros avaliados	559	1.487	37,6	1.523	1.547	98,4
4. Doações e patrocínios	21	21	100	10	10	100
5. Brindes, presentes e outras hospitalidades	93	93	100	14	14	100
6. Reporte de reunião	621	621	100	614	614	100

[GRI 205-2] A **CQG Brasil** considera que 100% de seus colaboradores, entre lideranças e operacionais, receberam capacitação nas políticas de combate à corrupção adotadas pela organização. As evidências e controles das formações estão discriminados por categoria funcional e região e disponíveis para verificação.

[GRI 205-3] No ano de 2020 não houve ocorrências de casos confirmados de corrupção.

[GRI 206-1] A **CQG Brasil** está relacionada a alguns procedimentos administrativos e judiciais no âmbito da Operação Lava Jato e dos seus respectivos desdobramentos. Não há, contudo, nenhuma decisão transitada em julgado produzindo efeitos desfavoráveis à **CQG Brasil**, estando apta a contratar com a Administração Pública de qualquer esfera do território brasileiro. A Empresa atua colaborativamente com todas as instituições envolvidas nos devidos processos e investigações, bem como exerce seu direito de defesa de forma legítima em todos esses procedimentos. Desse modo, segue desempenhando suas atividades de forma plena e responsável, ancorada em um rigoroso e certificado sistema de Compliance.

[GRI 207-1, 207-2, 207-3] A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** conta com o apoio das áreas de Planejamento Tributário e Controladoria da Holding Queiroz Galvão S.A., que oferecem suporte e diretrizes nos processos, honrando com o compromisso de desenvolver estratégias para a gestão tributária e contábil em conformidade com a legislação vigente, buscando orientar sob o aspecto das melhores práticas de mercado a gestão da organização, bem como supervisionar a performance econômico-financeira da Empresa, sempre visando atingir a otimização da carga tributária.

### [GRI 207-3] **Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos**

As áreas realizam, de forma constante e sistemática, ações de capacitação e de atualização dos colaboradores, em face das constantes alterações da legislação tributária.

Hoje a **CQG Brasil** possui empreendimentos em vários estados do país e mantém uma relação transparente com seus clientes e com a cadeia de fornecedores, almejando gerar

valor e arrecadação aos entes tributantes nos níveis federal, estadual e municipal.

### [GRI 207-2] **Governança, controle e gestão de risco fiscal**

A área de Planejamento Tributário é independente, desvinculada do Jurídico da organização, e conta com advogados especializados em matéria tributária para a condução de todo o contencioso fiscal, para o desenvolvimento de soluções a consultas formuladas pelas mais diversas áreas e, também, para prestar apoio direto na fase de conquista de novos negócios.

A área de suporte de Controladoria tem, dentre outras responsabilidades, a gestão tributária:

- ▶ **Tributos Federais** - Análise contábil, fiscal e financeira, para apuração e encaminhamento para pagamento, assim como o atendimento às obrigações acessórias inerentes a tais tributos, exceto consórcios.
- ▶ **Tributos Municipais** (ISS - Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza) - Análise contábil, fiscal e financeira, para apuração e encaminhamento para pagamento, assim

como o atendimento às obrigações acessórias inerentes a tais tributos, exceto obras (em andamento, em processo de encerramento ou paralisadas) e consórcios.

Tanto a área de Planejamento Tributário quanto a Controladoria prestam atendimento às Unidades de Negócio e fiscalizações, incluindo o atendimento às exigências para viabilização operacional da Empresa na obtenção e manutenção de suas Certidões de Regularidade Fiscal.

Em todos os contratos firmados pela **CQG Brasil** existe um compromisso instituído entre as partes, traduzido nas cláusulas anticorrupção, além de outros aspectos e documentos referidos a Compliance e diretrizes gerais de contratação, no intuito de declarar respeito às leis ambientais, trabalhistas e fiscais, bem como às regras de contabilidade e às boas práticas do mercado.

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** participa ativamente, através da Gerência de Planejamento Tributário, de comitês tributários de associações, do sindicato da categoria empresarial e da respectiva confederação nacional.



# PESSOAS

[GRI 103-1, 103-2, 103-3]

A Construtora Queiroz Galvão Brasil preza por um ambiente de trabalho colaborativo e de respeito, onde a diversidade e a troca de conhecimentos são compromissos diários.

Não se tolera nenhum tipo de assédio e cumprem-se as legislações vigentes, não se aceitando trabalho escravo, discriminação, trabalho infantil e similares, dentro ou fora da organização em todas as suas Unidades de Negócio, abrangendo a rede de parcerias firmadas com a Construtora – incluindo terceiros, conforme previsto em seu Código de Ética e no seu Sistema de Gestão Integrado.

Dentre os compromissos assumidos com seu quadro de colaboradores, ressaltam-se tornar o clima interno saudável e reter talentos, para que a rotatividade seja a menor possível. Uma das maneiras encontradas para manter a equipe é promover o aproveitamento de profissionais por meio de transferências entre Unidades de Negócio, sempre que houver oportunidade dentre os projetos.

De olho nos compromissos locais, a **CQG Brasil** tem por prática e dinâmica valorizar os mercados regionais onde opera, através de parcerias com o Poder Público, de maneira a buscar colaboradores dentro dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PAT) voltados para a contratação de pessoal nos entornos das obras.

## Nossa equipe

[GRI 401-1] A equipe é formada por profissionais qualificados com amplo conhecimento técnico e experiência nos diversos segmentos de atuação.

A **CQG Brasil** acompanha seu quadro funcional por geração, gênero, tempo de casa e autodeclaração racial, com o objetivo de garantir um ambiente diverso.

Os processos de recrutamento da **CQG Brasil** são realizados a partir de critérios amplos e inclusivos, evitando qualquer tipo de discriminação, conforme estabelecem suas crenças, valores e Código de Ética.

A Empresa divulga suas vagas internamente através da intranet, promove oportunidades em visitas sistemáticas às universidades, conta com um banco de talentos digital por meio do site institucional (**Trabalhe Conosco**) e utiliza redes sociais e sistemas de emprego em parceria com sites dedicados à recolocação profissional e com centros públicos de oportunidades. Dispõe ainda de um programa de estágio por demanda e adota mecanismos legais para a contratação de colaboradores pelo Programa Jovem Aprendiz.



[GRI 102-08]

# Número de Colaboradores

Segundo o Relato de Contas Anual CQG 2020

Número total de colaboradores por gênero	Total
1. Feminino	213
2. Masculino	2.795
	<b>3.008</b>

[GRI 401-01]

Número total de colaboradores por tempo de casa (1)	Até 5 anos	De 5 a 14 anos	Acima de 15 anos
1. Diretoria	1	1	3
2. Gestão	22	46	14
3. Especialista	24	31	9
4. Técnico	275	69	12
5. Líder Operacional	172	44	18
6. Operacional	2.009	205	13
7. Aprendiz	40	0	0
	<b>2.543</b>	<b>396</b>	<b>69</b>

[GRI 405-01]

Número total de colaboradores por diversidade de gênero	Feminino	Masculino	Total
1. Diretoria	1	4	5
2. Gestão	17	65	82
3. Especialista	25	39	64
4. Técnico	43	313	356
5. Líder Operacional	4	230	234
6. Operacional	101	2.126	2.227
7. Aprendiz	22	18	40
	<b>213</b>	<b>2.795</b>	<b>3.008</b>

[GRI 405-01]

Número total de colaboradores por diversidade de raça (2)	Branco	Negro		Índio e Amarelo	Não declarado
		Pardo	Preto		
1. Diretoria	5	0	0	0	0
2. Gestão	70	12	0	0	0
3. Especialista	44	16	1	1	2
4. Técnico	126	195	30	1	4
5. Líder Operacional	78	138	14	0	4
6. Operacional	440	1.455	284	6	42
7. Aprendiz	2	34	3	0	1
	<b>765</b>	<b>1.850</b>	<b>332</b>	<b>8</b>	<b>53</b>

[GRI 405-01]

Número total de colaboradores por diversidade de faixa etária	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
1. Diretoria	0	2	3
2. Gestão	0	65	17
3. Especialista	3	51	10
4. Técnico	38	256	62
5. Líder Operacional	8	162	64
6. Operacional	423	1.443	361
7. Aprendiz	40	0	0
	<b>579</b>	<b>1.979</b>	<b>517</b>

(1) A CQG Brasil acompanha a evolução orgânica do seu quadro funcional de acordo com as etapas dos projetos. Cada ciclo atende a um determinado contingente de mão de obra para atender às demandas das obras. O público operacional é contratado de acordo com os projetos em execução, focando na mão de obra local. (2) Distribuição realizada de acordo com a auto declaração feita no momento de admissão.

[405-2] As diferenças salariais da **Construtora Queiroz Galvão Brasil** são estabelecidas de acordo com o grau de senioridade, desempenho dos seus colaboradores e/ou variações de mercado quando da admissão de algum novo colaborador, não havendo política interna de diferenciação salarial por gênero e/ou raça, sendo ponto de atenção permanente da gestão da empresa para manter o equilíbrio entre as faixas de remuneração.

[GRI 401-2] Os benefícios concedidos a colaboradores de tempo integral estão formalizados nos contratos de trabalho e têm a anuência de acordos coletivos com os respectivos sindicatos. Não há registros, no exercício de 2020, de restrição de benefícios a colaboradores temporários ou em regime parcial (meio período). A **CQG Brasil** adota diferentes plataformas de benefícios, adequando-as às exigências legais e regionais de seus projetos, sempre com validação junto às instâncias sindicais ou trabalhistas.

[GRI 102-41] A **CQG Brasil** considera a cobertura integral dos acordos de negociação coletiva numa abrangência de 100% dos colaboradores dentro de processos intermediados por entidades sindicais.

Todo colaborador tem livre acesso às pautas, assembleias e negociações via sindicato representativo da categoria, bem como a associar-se a qualquer sindicato, em cumprimento à legislação federal. A **CQG Brasil** e suas Unidades de Negócio encontram-se em conformidade com as práticas trabalhistas vigentes, assim como cumprem suas obrigações de acordo com as normativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

[GRI 401-3] Todos os colaboradores contratados pela **CQG Brasil** e por suas respectivas Unidades de Negócio estão cobertos pelo direito à licença-maternidade ou licença-paternidade conforme legislação em vigor, não sendo verificada, no exercício, nenhuma distorção na concessão desses direitos. A Empresa tem como meta adotar uma métrica de acompanhamento das licenças referentes ao tema, de maneira a garantir a total e ampla adequação aos requisitos legais.

[GRI 402-1] A **CQG Brasil** atende aos prazos mínimos de notificação sobre mudanças operacionais, e seus avisos trabalhistas seguem protocolos e conformidades previstas em lei.

## Treinamentos e desenvolvimentos das equipes

A **CQG Brasil** entende que o aprimoramento das pessoas deve ser contínuo e evolutivo, incentivando-as no desenvolvimento das suas carreiras, com foco na elevação do capital intelectual e otimização dos resultados, bem como subsidiando o crescimento através de oportunidades internas.



Através da **Universidade Corporativa Queiroz Galvão - UCQG**, todas as iniciativas de treinamento, desenvolvimento e educação possuem foco nas estratégias empresariais e no desenvolvimento de competências, tendo como base os valores organizacionais e o papel das lideranças.

[GRI 404-2] Os colaboradores da **CQG Brasil** recebem orientações gerais sobre os benefícios e dicas para “transição de carreira” e/ou criação de oportunidades no mercado de trabalho através de um manual explicativo, não possuindo um plano formalizado de preparação para a aposentadoria.

[GRI 404-3] A **CQG Brasil**, por meio dos seus gestores, avalia continuamente suas equipes, traduzindo em ações de desenvolvimento e aproveitamento interno dos potenciais, não existindo no momento um sistema estruturado para análise de desempenho.

Para 2021, a expectativa da **CQG Brasil** está na implantação do **Ciclo de Performance**, com o objetivo de promover alinhamento entre às responsabilidades, metas, competências e valores organizacionais, fortalecendo uma cultura de diálogo e alinhamento de expectativas que se traduza na identificação de potenciais, do desenvolvimento, da carreira, do reconhecimento justo e da visão de futuro, impulsionando a organização e os colaboradores ao desenvolvimento contínuo.

O projeto está em desenvolvimento e tem previsão de início para o final do próximo ano.

## Cuidados com a saúde e segurança das equipes

[GRI 103-1, 103-2, 103-3], [GRI 403-3]

A prevenção de incidentes e de doenças ocupacionais é um tópico material que norteia todas as ações da **Construtora Queiroz Galvão Brasil**, como compromisso ao respeito à vida, mantendo a integridade física e mental de seus colaboradores.

A gestão do Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) está centralizada no corporativo, onde promove a aplicação e a verificação de Diretrizes em todas as suas Unidades de Negócio, além de ser certificada na Norma ISO 45001:2018, obtida no ano de 2020. A avaliação da gestão é feita através de auditorias internas, análise críticas e análise mensal dos indicadores.

Com o objetivo de conscientizar, sensibilizar e prevenir, são realizadas campanhas periódicas relacionadas a saúde e segurança, através do **Programa Inspire**.



## Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional

[GRI 403-1] A CQG Brasil atua em todas as suas atividades com princípio de Respeito à Vida buscando a excelência na gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

O Sistema de Gestão Integrado atende os requisitos das normas de Qualidade, do Meio Ambiente, da Saúde e Segurança Ocupacional e do Compliance. O modelo de orientação das Unidades de Negócio assegura que política, objetivos e outros elementos da Gestão Integrada sejam compreendidos, implantados e mantidos.

A organização divulga e orienta requisitos do Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) para igualmente garantir a segurança dos seus colaboradores e de terceiros, além de promover a saúde e o bem-estar de todos os públicos com os quais se relaciona.

Os profissionais de saúde e segurança (engenheiros e técnicos de segurança do



trabalho, médicos do trabalho e técnicos de enfermagem do trabalho), responsáveis pela implantação do Sistema de Gestão de SSO, são colaboradores contratados pela **Construtora Queiroz Galvão Brasil**, conforme definições das Normas Regulamentadoras, formando um núcleo de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) para cada Unidade de Negócio.

[GRI 403-2, 403-3, 403-4,  
403-05, 403-6, 403-7, 403-8]

## Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** possui uma Diretriz de Gestão que determina que as Unidades de Negócio devem identificar e avaliar os perigos e os danos de suas atividades, rotineiras e não rotineiras, bem como estabelecer as medidas de controle a serem implementadas para os perigos relacionados.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional abrange a integralidade das suas operações, sendo mandatório incluir colaboradores e terceiros que trabalhem diretamente ou a serviço dos projetos.

Após a ocorrência de incidentes, as Unidades de Negócio comunicam à Alta

Direção e às áreas de suporte da **Construtora Queiroz Galvão Brasil** no prazo máximo de 24 horas após sua ocorrência.

Os incidentes são investigados e analisados através de uma sistemática corporativa, onde a causa da ocorrência é identificada e ações mitigadoras são estabelecidas, visando evitar reincidências. Estas ações são implementadas e divulgadas para os colaboradores e terceiros.

Mensalmente os dados referentes aos índices de incidentes são consolidados e apresentados em reunião com a participação da Diretoria Executiva e representantes de todas as Unidades de Negócio, onde são orientados a compartilhar com os demais colaboradores as ocorrências.

Elaborada em 2020, a Diretriz de Respeito à Vida tem o objetivo de fortalecer os princípios para prevenção de incidentes, fatalidades, eliminação de perigos e redução dos riscos na realização das atividades, com a participação e consulta dos colaboradores e seus representantes, com o compromisso ao respeito a vida, mantendo a integridade física e mental dos colaboradores.

## 1 milhão de HHER

Em 2020, a Unidade de Negócio **Duplicação da Rodovia dos Tamoios** alcançou a marca de **mais de 1 milhão de HHER (Homem Hora em Exposição ao Risco) sem ocorrência de incidentes com e sem afastamento.**

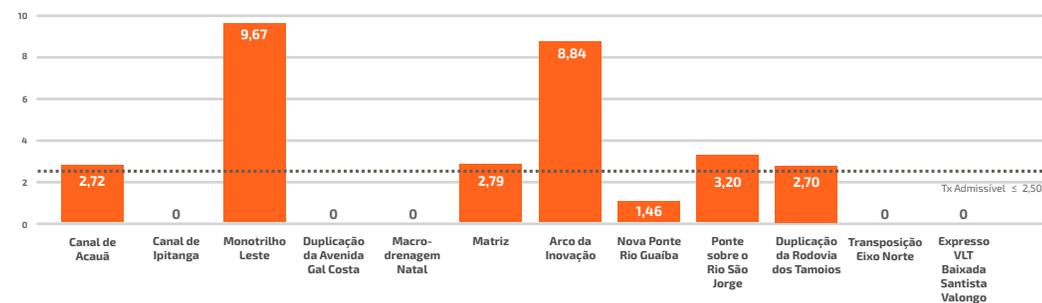


[GRI 403-9]

Taxa de frequência sem afastamento

2020

**2,17**  
16 acidentes sem afastamento



**Nota:** contemplando os terceiros lotados nas Unidades de Negócio, totalizamos 17 acidentes sem afastamento e 24 acidentes com afastamento.

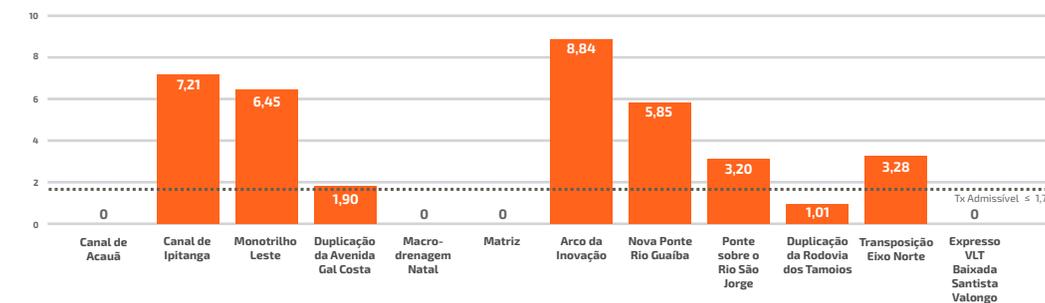
[GRI 404-1] A **CQG Brasil** investe em ações de desenvolvimento com foco na segurança dos seus colaboradores. Está atenta ao desenvolvimento das equipes, realiza ações de treinamento interno e incentiva a participação em iniciativas externas tais como cursos, palestras, congressos e seminários.

A Construtora tem metas a serem alcançadas dentro e fora dos projetos e baseia-se no quantitativo de colaboradores relacionados a cada Unidade de Negócio e às características de cada um.

Taxa de frequência com afastamento

2020

**2,31**  
17 acidentes com afastamento



[GRI 403-5]

Treinamento	2018	2019	2020
1. HHER	10.502.693,58	8.194.593,03	7.374.404,33
2. Operacional	288.145,50	269.963,54	189.628,80
3. Liderança	40.404,19	19.585,02	13.944,50
4. Horas treinadas	328.549,69	289.548,56	210.084,80

Devido à pandemia do COVID-19, houve redução nas ações de treinamento em 2020.

[GRI 403-10] A Empresa adota medidas ocupacionais preventivas, bem como realiza acompanhamento médico periódico e tratativas antecipadas, evitando a ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho. Não foram registradas doenças ocupacionais nos anos de 2018, 2019 e 2020.

[GRI 412-2] Com o objetivo de prevenir não conformidades entre as relações internas de trabalho, a **CQG Brasil realizou durante o ano de 2020 um ciclo de palestras, dirigido aos colaboradores, abordando os temas Assédio, Violência Doméstica, Igualdade de Gênero, Diversidade e Inclusão.** Em 2021, o ciclo de palestras terá continuidade, reforçando essas e outras temáticas que envolvem os Direitos Humanos.

Nas Unidades de Negócios, o mesmo conteúdo foi disseminado durante as realizações contínuas dos **Diálogos Diários de Gestão Integrada** voltados às equipes de campo.

[GRI 412-2] Em 2020, a **CQG Brasil obteve percentuais próximos aos 100%** no quantitativo de colaboradores que renovaram seu **Termo de Adesão ao Código de Ética**. Concomitantemente, garantiu treinamento para novos contratados ao longo do período, integrando-os ao Código de Ética e a temas específicos sobre direitos humanos.

#### TREINAMENTO COMPLIANCE - TAXA DE ADESÃO



Duplicação da Rodovia dos Tamoios



## VALOR SOCIAL

[GRI 101-1, 101-2, 101-3] A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** está ciente do seu papel gerador de desenvolvimento por meio de suas atividades construtivas e/ou pela gestão de serviços públicos. Seja junto às comunidades nas áreas de influência dos empreendimentos, seja na sociedade em geral. Há uma expectativa de que os projetos melhorem a qualidade de vida e contribuam para o meio ambiente.

Diante dessas visões e tendo mapeado os aspectos relevantes para cada público, a **CQG Brasil** estabelece seus compromissos desde a concepção dos projetos ao levar em conta os relatórios de impactos ambientais e sociais e seguir com rigor o projeto contratado.

[GRI 103-1], [GRI 411-1] Com obras desenvolvidas em áreas de configuração urbana, rural ou ainda em zonas limítrofes de reservas ambientais, a **CQG Brasil** não registrou em suas obras durante o exercício, ocorrências de povos indígenas, ou tradicionais, sendo sua conduta pautada pelo

respeito à diversidade étnica e cultural, conforme estabelecido em suas normativas, quer por meio dos Valores e Crenças, quer por meio da aplicação rigorosa do Código de Ética e das Políticas.

[GRI 103-1], [GRI 412-1, 412-2] No ano de 2020, a **CQG Brasil** conseguiu observar as suas contratações sob a ótica dos impactos relacionados aos direitos humanos, em um total de 1.100 processos realizados por meio de Pesquisas Reputacionais, onde são realizadas em operações de contratações de terceiros e parceiros e suas atualizações, conforme previsto na Política de Contratação de Terceiros. Este número contempla o monitoramento permanente de 30 parceiros que se relacionam comercialmente com a Empresa.

## Relações com a comunidade

[GRI 103-1], [GRI 413-1, 413-2]

Para cada Unidade de Negócio, a **CQG Brasil** tem estabelecido uma rota de atuação direcionada aos aspectos sociais e aos impactos previstos e antecipadamente mapeados nos relatórios preliminares. Dentro do SGI, a Empresa apresenta uma série de Diretrizes de condução do acompanhamento, suporte, comunicação e engajamento das comunidades impactadas ou no entorno de suas operações.

As atividades são monitoradas por profissionais da área Sustentabilidade. Cabe às equipes a gestão de relacionamento com a comunidade e, em casos especiais, onde haja um contingente populacional relevante a ser afetado, está prevista a atuação coletiva, com suporte externo de consultorias e/ou profissionais de Ação Social.

➤ No **Canal de Ipatinga**, as famílias das comunidades do entorno têm sido envolvidas em uma série de atividades que procuram mobilizar e comunicar os moradores sobre as obras e seu



Canal de Ipatinga

andamento, fortalecer a organização comunitária, a educação ambiental e geração de renda. Para isso, o Projeto Técnico Social possui ações que são executadas visando o fortalecimento das comunidades. Essas ações estão diretamente ligadas aos três principais pilares de sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

Tais ações propõem-se a reduzir os impactos e a viabilizar a participação da população, buscando seu desenvolvimento econômico e a preservação do patrimônio físico e ambiental.

As atividades previstas no projeto foram elaboradas com base na realidade socioeconômica, histórica e cultural das famílias que vivem em Lauro de Freitas e parte de Salvador.

Os reservatórios, com solo permeável, além de cumprirem a função de drenagem, também passaram a ser espaços de convívio e lazer para a população. Nas cotas mais altas e menos sujeitas aos alagamentos temporários, foram instalados equipamentos como **quadras, ciclovia, parque infantil, área de ginástica, pistas de patinação**, entre outros.



A Construtora acredita no valor do trabalho voluntário, e em adição às ações correntes de suas atividades, por compromissos com a comunidade ou além, traz um programa voltado a estimular a parceria dos seus colaboradores com a sociedade.

O **CQG Transforma** nasceu em 2019 com o objetivo de apoiar causas que impactassem a vida das pessoas e promovessem o engajamento dos colaboradores, reconhecendo e valorizando a atuação em ações sociais. Por meio do voluntariado foi possível promover a diferença na qualidade de vida das comunidades atendidas.



### INICIATIVAS ADOTADAS

► A **Duplicação da Rodovia dos Tamoios** realizou a **doação de álcool 70% (475 litros), aventais (270), máscaras descartáveis triplas (1.000), óculos de segurança (213) e toucas descartáveis com elástico (12.000)** ao Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, em Caragatatuba.





► Na **Ponte sobre rio de São Jorge**, realizou-se a **doação de 500 cestas básicas** para a Associação de Amor a Criança Arcanjo Rafael, em Santos. A iniciativa contribuiu com o Programa “Cesta Básica Solidária” que realiza a distribuição de mantimentos para famílias de alunos das escolas municipais, neste período de aulas suspensas em razão da pandemia.



## Atuação junto aos Fornecedores

[GRI 103-1], [GRI 414-1, 414-2], [GRI 308-1, 308-2]

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** preza pela qualidade na realização dos seus projetos, por isso valoriza a parceria com seus fornecedores e prestadores de serviço, e realiza um criterioso processo de Gestão de Fornecedores, em que aspectos relacionados à Sustentabilidade, Ética, Qualidade, Saúde e Segurança Ocupacional, Condições de Trabalho e cumprimento das legislações vigentes são verificados e acompanhados.

Em meados de 2020, a **CQG Brasil** implementou em seu site institucional o Portal de Fornecedores, que tem como objetivo permitir que novos fornecedores exponham seus serviços e materiais diretamente à Construtora através de uma plataforma online, gerando praticidade e organização na busca de dados para uma possível cotação. Com essa plataforma, além de tornar todo o processo de aquisição online e transparente, é possível também avaliar novos fornecedores a partir de critérios socioambientais.

Além disso, os fornecedores devem ser selecionados e avaliados quanto a sua capacidade em atender as quantidades, especificações, prazos, preços previamente acordados, aos requisitos de Sustentabilidade e Compliance, dentre outros requisitos.

[GRI 409-1] Toda contratação deve observar as diretrizes do Código de Ética e demais políticas de conformidade da Empresa, de modo a garantir que os seus negócios sejam conduzidos em observância às leis e aos regulamentos e com base nos mais altos padrões de integridade e de transparência em suas relações institucionais e comerciais.

**177 Fornecedores**  
.....  
**R\$ 193 milhões**

**No ano de 2020, a CQG Brasil registrou, para os seus principais materiais e serviços, uma movimentação econômico-financeira com um contingente de 177 fornecedores, com um repasse para essa cadeia no valor de R\$ 193 milhões de reais.**

[GRI 410-1], [412-1, 412-2, 412-3] Todas as equipes de segurança patrimonial, próprias ou terceirizadas, participam do programa de integração da Empresa e são capacitadas no Código de Ética e nas políticas que envolvem a sua atividade. Ademais, a contratação de empresas prestadoras de serviço requer avaliação prévia e análise de reputação, assim como a adesão irrestrita ao **Código de Ética** e às **Políticas do Programa de Compliance da CQG Brasil**.

Em 2020, todas as Unidades de Negócio relataram estar em conformidade com o treinamento, a formação e a adesão aos princípios de direitos humanos presentes na documentação contratual da **CQG Brasil**.

[GRI 407-1], [GRI 408-1], [GRI 409-1] A **CQG Brasil**, usando de todos os recursos documentais, processos de verificação pré-contratação e auditorias sistemáticas, não identificou nem foi demandada por ocorrências em trabalho forçado, infantil ou análogo à escravidão em sua cadeia de valor.

## Atuação junto aos Clientes

[GRI 416-1, 416-2] Para o segmento dos clientes da organização as expectativas alicerçam-se sobre a ideia de que os serviços sejam executados dentro do prazo, com qualidade e custos competitivos, além disso a **CQG Brasil** estabelece um processo de acompanhamento e controle dos requisitos de sustentabilidade dos seus projetos.

A **CQG Brasil** opera nos processos produtivos com atenção aos protocolos de saúde e segurança ocupacional, bem como monitora e controla as suas atividades de modo a garantir a integridade física de seus colaboradores, parceiros e clientes.

A circulação de clientes nas suas Unidades de Negócio acontece dentro das normativas de segurança, sob agenda prévia e com acompanhamento técnico, não houve registro de ocorrências.

### Proteção de Dados

Atenta ao processo de adequação à nova legislação de proteção de dados, a **CQG Brasil** elaborou políticas, adaptou processos e sistemas e implantou uma nova arquitetura de segurança da informação para atendimento à **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** e para cumprimento de sua ação estratégica de transformação digital.

Realizou uma abordagem voltada à automação de processos com controles de dados sensíveis, visando à redução da circulação de dados impressos na organização. Além da automação dos processos, os sistemas foram adaptados para permitir um controle automatizado dos requisitos definidos pela legislação.

Para o ano de 2021 serão implantados indicadores para acompanhamento da Gestão da LGPD, com tratamento de aspectos como número de ocorrências de vazamento de dados, quantidade de solicitações de exclusão de dados pessoais, entre outros.

[GRI 418-1], [GRI 419-1] Não foi identificado, durante o período do relato, nenhum procedimento em curso que tenha como objeto (principal ou acessório) perdas e/ou vazamento de dados de clientes, bem como quaisquer questões relativas à imagem, à qualidade dos projetos e/ou a produtos associados às realizações da **CQG Brasil** ou de quaisquer atividades em seu nome realizadas, tampouco o descumprimento de conformidades socioeconômicas segundo as legislações em vigor.

### Doações e Patrocínios

[GRI 103-1], [GRI 415-1] As contribuições para financiamento de campanhas eleitorais, inclusive para partidos políticos e coligações ou comitês financeiros, estão vedadas, conforme legislação vigente. Existem normativas regulamentadoras desse tema para toda a organização, também fixada na Política de Doações e Patrocínios. É terminantemente vedada a oferta ou a prestação de qualquer serviço, a concessão de empréstimo ou ainda a cessão de bens, de pessoal ou de favor que possam caracterizar contribuição eleitoral.

■ Duplicação da Rodovia dos Tamoios



# Gestão da Inovação e Futuro

[GRI 301-1], [GRI 308-2]

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** iniciou o seu processo de transformação digital e implantou diversas iniciativas, criando um mapa estratégico de soluções inovadoras que estão consolidando a organização como referência na adoção de práticas para um novo modelo industrial.

A **Jornada de Transformação Digital** definiu o **Projeto QG 4.0** como responsável pela hiper digitalização do ambiente informático da Construtora, preparando-a para um futuro que já tem sido realidade nos projetos desenvolvidos pela **CQG Brasil**.

A implantação dos processos de mobilidade nas Unidades de Negócio e a mudança da arquitetura de sistemas e infraestrutura, realizadas a partir do sistema operacional e de armazenamento **Multi Cloud (Nuvem)**, garantiram flexibilidade e aplicação de novas tecnologias alinhadas às tendências inovadoras, responsáveis pela transformação

de negócios, com ganho de tempo, redução de custos e, sobretudo, menos impacto sobre o meio ambiente.

Ao utilizar um sistema digital para automatizar os seus processos, a Construtora conseguiu minimizar a utilização de papel, exercendo a maioria das suas rotinas apenas de forma eletrônica. Isso se traduz na eficiência em prazos.

A implantação da nova arquitetura de segurança da informação simplificou o processo de instalação das Unidades de Negócio e trouxe mais segurança à rede corporativa da Empresa. A base de dados da organização está ancorada no projeto DataLake, do Grupo Queiroz Galvão e de suas sub-holdings, tornando-o parte essencial da infraestrutura de dados, que possibilitou uma análise maior dos indicadores de gestão e aumentou o monitoramento operacional. Por meio do projeto de Digitalização dos Processos, a **CQG Brasil** também adotou a assinatura eletrônica para a celebração de contratos.

<b>QG Apontamento</b>	Sistema de acompanhamento das atividades de produção em tempo real, via aplicativo para dispositivos móveis: de produtividade, de sustentabilidade ambiental e de aceleração de resposta a incidentes.
<b>QG Abastecimento</b>	Ferramenta desenvolvida para realizar o controle de abastecimento das obras.
<b>QG EPI / Ferramentas</b>	Solução responsável por controlar, através de dispositivos móveis, o almoxarifado, os custos e as entregas de EPIs, gerando indicadores para auxílio à gestão da Área de Medicina e Segurança.
<b>Minha CQG Processos digitais</b>	O sistema automatizou os processos de aquisição, contratação, administrativos, financeiros e de QSMS.
<b>QG Cloud</b>	Utilização de novas tecnologias como Chatbots, Internet das Coisas (IOT), Inteligência Artificial (AI), DevOps e microserviços, que hoje funcionam utilizando o sistema de nuvem (cloud).
<b>Automação de processos</b>	Esse projeto iniciou um processo de automação, através de robôs, para eliminação de trabalhos repetitivos, que exigiam muito tempo e eram passíveis de erros.
<b>Inclusão de Startups no Ecossistema de Inovação</b>	A colaboração com empresas desenvolvedoras de novas soluções agrega agilidade ao processo de inserção de novas tecnologias e possibilita uma visão diferenciada sobre o negócio.
<b>Portal do Fornecedor</b>	Sistema online que permite o registro, controle de documentação e seguimentos de compras e atualização cadastral de fornecedores.

## Inovações CQG Brasil utilizadas na Duplicação da Rodovia dos Tamoios

### › Guindaste-teleférico (Cable Crane)

O uso de um guindaste-teleférico de carga, de fabricação austríaca, projetado para transporte de equipamentos e insumos, para a construção do Túnel 3 e do Viaduto 3 na obra da Duplicação da Rodovia dos Tamoios, em São Paulo, foi uma solução tecnológica e ambiental, poupando recursos financeiros, otimizando prazos e evitando a supressão vegetal de uma área de aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>.



### › Aerolevamento com VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado)

A utilização de drone de última geração para execução dos aerolevamentos, para o cálculo de estoques de britagem, controle do avanço das frentes, ocasionou um aumento na produtividade, uma diminuição do tempo em campo em 45% e queda de 38% no custo total dos serviços topográficos, reduzindo prazos.



### › GNSS RTK

Utilização do GNSS RTK, equipamento de ponta do mercado para execução de levantamentos e acompanhamento dos serviços em tempo real, com conexão via satélite (4G e rádio UHF), proporcionando o fechamento de poligonais em locais de difícil acesso e implantações de novas obras sem pontos de apoio.





› **implantação de sistemas semiautônomos para nivelamento e geoposicionamento dos equipamentos de terraplanagem e pavimentação**

Por se tratar de uma obra praticamente 80% subterrânea, com grandes extensões de túneis, a Duplicação da Rodovia dos Tamoios analisou que para as fases construtivas de terraplanagem e pavimentação seria necessário inovar no quesito execução dos serviços.

Com isso, foram instalados como piloto o sistema de geoposicionamento e semiautônomo, em uma motoniveladora, e o sistema de nivelamento, na acabadora de asfalto e concreto, possibilitando que o projeto desenvolvido na engenharia fosse embarcado nos equipamentos e que eles "imprimissem" em campo o projeto executivo, eliminando possíveis vícios construtivos e de erros humanos.



› **Concreto Projetado Reforçado com Fibras Poliméricas - CPRF**

O projeto inicial da Duplicação da Rodovia dos Tamoios previa a execução do revestimento primário com fibras metálicas e o revestimento secundário com telas metálicas e microfibras de PP.

Todo o conceito do projeto foi reestudado de forma a atender tanto aos parâmetros mecânicos, como aos efeitos de *spalling* (provocado quando o concreto exposto ao fogo). Essa conquista foi alcançada aplicando a traço de concreto projetado, um blend de micro e macro fibras e utilização de 100% pó de pedra (produzido na obra).

Com isso, além da redução do ciclo do túnel, horas de equipamentos e homem horas (HH's) necessárias para a execução do revestimento; a obra não demandou de áreas adicionais de depósito de material excedente (DME's), visto que praticamente todo o material britado dos túneis retornou em forma de concreto.

Outro ponto favorável, foi a criação de vínculos com as únicas entidades no Brasil que realizam o ensaio duplo puncionamento "Barcelona Test", para o controle tecnológico do CPRF. Dessa forma a **CQG Brasil** estabeleceu parcerias com a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Campinas (UNICAMP) garantindo a realização dos ensaios.

Para a homologação/aceitação do traço, a construtora também se vinculou com o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas para a execução do ensaio de resistência ao fogo. Com isso, foram atestados e comprovados todos os parâmetros de forma satisfatória, tornando a construtora a primeira do nicho a realizar 100 % do revestimento dos túneis em concreto projetado reforçado com fibra poliméricas.

# ATUAÇÃO AMBIENTAL

[GRI 103-1, 103-2, 103-3] Os temas relacionados ao Meio Ambiente fazem parte de todo o processo de gestão da **Construtora Queiroz Galvão Brasil**. O cuidado com o assunto faz parte da materialidade e está explícito em todos os processos gerenciais, desde a Governança, onde constam compromissos e preocupações ambientais críticas, até o **Comitê de Sustentabilidade**, responsável pelo acompanhamento e gestão de diretrizes e compromissos.

Está também no processo de contratação dos projetos, durante o qual estudos de impacto, avaliações técnicas e processos de controle ocorrem desde o início até a entrega final do projeto.

A gestão baseia-se na estratificação dos processos de acordo com o seguinte ciclo gerencial:

- ▶ **Queiroz Galvão S.A.**
- ▶ **Comitê de Construção**
- ▶ **Diretoria Executiva**
- ▶ **Comitê de Sustentabilidade**
- ▶ **Equipe Gestora dos processos operacionais**

O **Manual do Sistema de Gestão Integrado (MSGI)** é o documento matriz de todos os processos e que orienta todas as atividades previstas para a gestão, o controle, o relato de temas críticos, as medidas de mitigação e registro sistemático de práticas e o manejo dos critérios ambientais e de sustentabilidade em todos os projetos executados pela **CQG Brasil**.

## .....

## Materiais

Na **CQG Brasil**, as aquisições de materiais são analisadas criticamente antes da sua aprovação e da emissão de documentação formal para a compra dos itens. Além disso, os fornecedores são selecionados e avaliados considerando-se a sua capacidade de atender às quantidades, às especificações, aos prazos, aos preços previamente acordados e aos requisitos de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional e Compliance, dentre outros.

### INICIATIVAS ADOTADAS PELAS UNIDADES DE NEGÓCIO

[GRI 301-1, 301-2]

- ▶ Nas Unidades de Negócio Duplicação da Rodovia dos Tamoios e Transposição do Eixo Norte ocorre, como processo produtivo, a detonação da rocha, onde este material é britado, sendo reutilizado como matéria-prima.
- ▶ No ano de 2020, a **CQG Brasil** produziu mais de 113 mil toneladas de brita, provenientes da detonação de rochas.
- ▶ Na Duplicação da Rodovia dos Tamoios, foram reaproveitados 39,67 m<sup>3</sup> de madeira proveniente da atividade de supressão vegetal.
- ▶ A areia artificial, gerada a partir da detonação das rochas, é um dos insumos mais relevantes do ponto de vista ambiental. Evita a extração de fontes externas e é reaproveitada a partir de subprodutos da obra. Durante a atividade de britagem é produzido o pó de pedra, depois utilizado

como areia na produção do concreto. O volume deste material em 2020 chegou à quantidade de 36.481,60 m<sup>3</sup>. Por características do projeto, apenas na unidade da Duplicação da Rodovia dos Tamoios esse recurso pode ser aproveitado na própria obra.

■ Duplicação da Rodovia dos Tamoios



<b>Materiais utilizados</b>	<b>Total</b>	<b>Fonte</b>	
Óleo diesel (m <sup>3</sup> )	11.952,32	Fornecedor Externo	
Gasolina (m <sup>3</sup> )	513,99	Fornecedor Externo	
Óleo BPF (m <sup>3</sup> )	60,18	Fornecedor Externo	
Gás natural (m <sup>3</sup> )	50,33	Fornecedor Externo	
Brita (t) / Pó de pedra (t) / Expurgo (t)	113.220,23	Interna - por detonação de rocha e britagem	
	423.529,91	Fornecedor Externo	
<b>Materiais não renováveis</b>	Areia (t)	185.614,08	Fornecedor Externo
	Areia artificial (t)	36.481,60	Interna
	Cimento (t)	41.858,01	Fornecedor Externo
		56269,59	Fornecedor Externo
	Concreto (m <sup>3</sup> )	80.292,24	Interna - concreto produzido na Unidade de Negócio
Argamassa para jet grouting (m <sup>3</sup> )	15.887,85	Fornecedor Externo	
Aço (t)	10.763,53	Fornecedor Externo	
<b>Materiais renováveis</b>	Álcool (m <sup>3</sup> )	37,75	Fornecedor Externo
		1.271,89	Fornecedor Externo
Madeira (m <sup>3</sup> )	39,67	Interna - reaproveitada Madeira proveniente da atividade de supressão	



■ Transposição Eixo Norte

## Energia

As Unidades de Negócio reportam, mensalmente, dados relativos ao consumo de combustíveis e de eletricidade. No mesmo período, os dados são verificados pela equipe de sustentabilidade corporativa e anualmente nas auditorias internas do SGI.

[GRI 302-01, 302-3] O consumo de energia encontra-se identificado como materialidade para a **CQG Brasil**, concentrado principalmente nas atividades específicas da obra. O monitoramento do consumo tem como premissa buscar futuramente a redução do recurso energético e promover o seu uso de forma consciente.

<b>Consumo de Combustíveis</b>		<b>Kwh</b>
Consumo total de fontes não renováveis	1. Óleo diesel	117.849.895,92
	2. Gasolina	4.605.022,09
	3. Óleo BPF	669.803,40
	4. Gás natural	381,52
<b>Total</b>		<b>123.125.102,93</b>
Consumo total de fontes renováveis	1. Álcool	214.403,30
	<b>Total</b>	<b>214.403,30</b>
<b>Total geral</b>		<b>123.339.506,23</b>

<b>Consumo total de energia</b>		<b>Kwh</b>
Eletricidade consumida		24.290.349,00
Consumo combustíveis		123.339.506,23
<b>Total (A)</b>		<b>147.629.855,23</b>

<b>Denominador HHER</b>		
HHER CQG		7.376.472,00
HHER Subcontratada		3.011.486,00
<b>Total (B)</b>		<b>10.387.958</b>

<b>Taxa de intensidade energética</b>		
Consumo total de energia		147.629.855,23
HHER		10.387.958
<b>Total (A) / Total (B)</b>		<b>14,21</b>

[GRI 304-1], [GRI 305-1] Na **Construtora Queiroz Galvão Brasil**, a busca pela eficiência energética está implantada nas rotinas de suas atividades e alguns controles de requisitos para produtos e serviços fazem parte da gestão por redução de custos e impactos na cadeia de produção. A compra de modelos eficientes no consumo e na geração de energia é uma recomendação expressa nos processos internos de aquisição de insumos energéticos.

Mesmo que para o ano de 2020 a **CQG Brasil** não tenha estabelecido uma meta para a redução de consumo de energia, o tema permeia suas preocupações de sustentabilidade. Os estudos da Empresa devem levar, no médio prazo, à adoção de medidas formais para a gestão dos impactos com a energia consumida e relacionada aos produtos e serviços.

### INICIATIVAS ADOTADAS PELAS UNIDADES DE NEGÓCIO

► Em 2020, **100% do consumo de eletricidade da Unidade Duplicação da Rodovia dos Tamoios** foi proveniente de fonte renovável. Essa gestão foi possível por meio de um monitoramento das fontes energéticas disponibilizadas para a obra, com vista à redução de custo e à mitigação de impactos. O projeto buscou no mercado a oferta de energia a partir de matriz renovável, fechando pacotes de fornecimento para o período de atividades.



# Água

[GRI 303-1] O consumo de água, como vários insumos, também se encontra identificado como materialidade para a **CQG Brasil**, relacionado principalmente nas atividades específicas da obra, como por exemplo, na produção de concreto. O monitoramento do consumo de água tem como premissa buscar futuramente a redução do uso deste recurso e promover seu emprego de forma consciente.

Para a construção civil pesada, a água é um insumo essencial na realização das suas atividades. Dos empreendimentos em processo de execução no ano de 2020, dois encontram-se localizados em áreas de estresse hídrico, nas quais o escopo da obra é futuramente abastecer de água as comunidades locais.

A **CQG Brasil**, consciente desta necessidade e numa jornada de crescente percepção de sua responsabilidade ambiental, investiu e mantém estruturas para tratamento das águas geradas em seus processos.

As Unidades de Negócio reportam mensalmente os dados de monitoramento do consumo de água, onde eles são verificados pela equipe de sustentabilidade corporativa e anualmente checados pelas auditorias internas do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

GRI 303-3, 303-4, 303-5

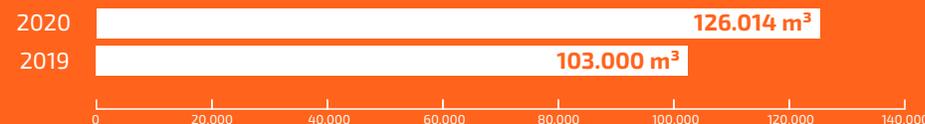
Consumo de Água		Água de superfície	Água subterrânea	Água de terceiros	Total
Área sem estresse hídrico	Captação (em megalitros)	10,09	495,00	25,71	530,80
	Descarte (em megalitros)	351,69	0,22	8,71	360,62
	<b>Consumo total</b>				170,18
Área com estresse hídrico	Captação (em megalitros)	147,15	37,66	1,10	185,91
	Descarte (em megalitros)	0,00	12,76	0,10	12,86
	<b>Consumo total</b>				173,05

## 126.014 m<sup>3</sup>

Total de água reaproveitada no ano de 2020 pela **CQG Brasil**

**Aumento de 22,3% em relação ao ano de 2019**

REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA



■ Duplicação da Rodovia dos Tamoios

## INICIATIVAS ADOTADAS PELAS UNIDADES DE NEGÓCIO

### ► Duplicação da Rodovia dos Tamoios

A captação de água subterrânea contempla a água proveniente tanto do processo de escavação dos túneis (parte da água oriunda de infiltração), como dos poços artesianos.

Em 2020 totalizou 114.824 m<sup>3</sup> de água tratada e reutilizada (água oriunda de captação tanto subterrânea como superficial).

O grande consumo de água está relacionado à atividade de escavação dos túneis por metodologia **NATM (New Austriac Tunneling Model)**, que, pela utilização de equipamentos dotados de perfuratrizes, permite o avanço das escavações num ciclo de perfuração, detonação, limpeza, marcação topográfica, nova perfuração.

Nesse processo, a água atua como um agente resfriador das cabeças de perfuração do equipamento, reduzindo o desgaste e auxiliando no desempenho.

[GRI 303-2] A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) implantada, possui um sistema de tratamento terciário como prevê o licenciamento ambiental da obra e do local, que estabeleceu protocolos para o descarte desses efluentes, que considera como classe 1 os cursos de água existentes no entorno do projeto.

No caso das Estações de Tratamento de Água (ETAs) instaladas na unidade para realizar o tratamento da água gerada da atividade de escavação dos túneis, foram dimensionadas para atender aos padrões de qualidade da água de acordo com resoluções reguladoras, que estabelecem o retorno ao processo de uma parte da água tratada. O excedente deste tratamento é descartado em cursos d'água localizados na área tombada do **Parque Estadual da Serra do Mar (PESM)**.

### ► Macrodrenagem do túnel de Natal

Na Unidade de Negócio Macrodrenagem, 8.910 m<sup>3</sup> da água da captação subterrânea derivada do processo de escavação dos túneis, foram reaproveitadas nas atividades da obra.

### ► Nova Ponte do Guaíba

[GRI 303-2] A ETE implantada também possui sistema de tratamento terciário. Os padrões mínimos estabelecidos para o tratamento de efluentes são: vazão menor ou igual a 44,25 m<sup>3</sup>/dia; DBO5 menor ou igual a 120 mg/L; nitrogênio amoniacal menor ou igual a 60 mg/L e fósforo total menor ou igual a 6 mg/L. Esses padrões foram estabelecidos pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM) e o efluente tratado é descartado no rio Jacuí, situado na bacia hidrográfica do Lago Guaíba.



► Duplicação da Rodovia dos Tamoios

# Resíduos

[GRI 103-1, 103-2, 103-3], [GRI 306-1, 306-2]

A geração de resíduos, tanto não perigosos, como perigosos, é um dos principais temas materiais identificados na Construtora. Medidas de controle são estabelecidas em cada projeto, por meio da elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos, com a implantação de coleta seletiva, o monitoramento da quantidade de resíduos destinados e do atendimento dos requisitos legais (nos âmbitos federal, estadual e municipal), dentre outros.

Algumas das formas de minimizar o impacto da geração de resíduos são a reutilização e a implantação de coleta seletiva com a destinação dos resíduos recicláveis.

Os resíduos são gerenciados diretamente nos canteiros de obra, em conformidade com as legislações e de acordo com a localização de cada uma das unidades de negócio.

Essas Unidades reportam mensalmente os dados de monitoramento dos resíduos destinados, onde eles são verificados pela equipe de sustentabilidade corporativa e anualmente checados pelas auditorias internas do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

[GRI 306-3, 306-4, 306-5]

Resíduos por composição - em toneladas métricas (t)

Composição dos resíduos	Resíduos gerados	Resíduos não destinados para disposição	Resíduos destinados para disposição
1. Perigosos	540,01	129,35	410,66
2. Não perigosos	6.782.632,35	5.391.434,54	1.391.197,81
<b>Total</b>	<b>6.783.172,36</b>	<b>5.391.563,89</b>	<b>1.391.608,47</b>

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação - em toneladas métricas (t)

Resíduos não perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
1. Reutilização	5.218.715,24	172.377,00	5.391.092,24
2. Reciclagem	0	342,30	342,30
<b>Total</b>	<b>5.218.715,24</b>	<b>172.719,30</b>	<b>5.391.434,54</b>

Resíduos perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
1. Refino	0	88,6	88,6
2. Coprocessamento	0	40,75	40,75
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>129,35</b>	<b>129,35</b>

## INICIATIVAS ADOTADAS

► A **CQG Brasil** alterou a frequência para a troca de óleo lubrificante de motor para seus caminhões, ocasionando a redução do consumo e, conseqüentemente, do descarte deste óleo contaminado.

No ano de 2020, com esta nova prática adotada, evitou o descarte de aproximadamente 29.000 l de óleo lubrificante de motor, contribuindo para gestão consciente de resíduo que a Empresa vem adotando nos últimos anos.

# Compromissos com a biodiversidade

[GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4]

O respeito à biodiversidade está integrado aos projetos desenvolvidos pela **CQG Brasil**. Faz parte das condições gerais e específicas das operações executivas, amparadas por um prévio e amplo estudo de viabilidade e de impacto ambiental, que determina o escopo de atuação para cada obra contratada.

Em 2020 a Construtora teve, uma vez mais, a oportunidade de apresentar bons resultados na gestão e nos cuidados com a biodiversidade.

Em três dos grandes projetos da **CQG Brasil** foram identificadas espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (*International Union for Conservation of Nature* – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais), assim como em listas nacionais de conservação de espécies com habitat nas áreas afetadas por operações e discriminadas por nível de risco de extinção.

## INICIATIVAS ADOTADAS PELAS UNIDADES DE NEGÓCIO

► **O projeto de construção da Nova Ponte do Guaíba, em Porto Alegre (Rio Grande do Sul)**, está inserido nos limites da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ).

A região caracteriza-se pela presença de dois biomas, o Pampa e a Mata Atlântica, acarretando o predomínio da região fitogeográfica de sistemas de transição (54%), seguido pelas áreas de formações pioneiras (45,6%) e pela floresta estacional semidecidual (0,4%), conforme relato do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2004).

Tal Unidade de Conservação (UC) protege uma gama de ecossistemas de considerável fragilidade. Devido à proximidade das áreas de influência com o grande centro urbano de Porto Alegre, resulta na substituição de espécies ameaçadas e especialistas em detrimento de generalistas e sina trópicas, sejam alóctones, sejam autóctones.

► **O projeto do Canal de Ipitanga, em Lauro de Freitas (Bahia)**, está localizado em um ecossistema terrestre, encontro entre os rios Ipitanga e Joanes, os quais

## Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização:

Situação	Nova Ponte do Guaíba	Canal de Ipitanga	Duplicação da Rodovia dos Tamoios
1. Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	1
2. Ameaçadas de extinção	0	0	61 (flora) / 6 (fauna)
3. Vulneráveis	0	3	19
4. Quase ameaçadas	1	0	54
5. Pouco preocupantes	159	61	5 (flora) / 754 (fauna)

seguem em direção ao mar. O projeto do canal passa por áreas urbanas na região metropolitana de Salvador, estando próximo ainda ao bioma de Mata Atlântica.

O projeto consistiu em promover uma série de intervenções integradas para manejo de águas pluviais nos municípios por onde passam os rios, a saber: a construção de seis reservatórios de amortecimento; o aumento da capacidade de escoamento do rio Ipitanga, promovendo seu desassoreamento e dragagem; a construção de canais de macrodrenagem que devolveram vitalidade à bacia hidrográfica do rio Ipitanga.

► **No projeto da Duplicação da Rodovia dos Tamoios (São Paulo)**, parte da obra ocorre na área do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), Núcleo Caraguatatuba – unidade de conservação do tipo proteção integral, sendo um

ecossistema terrestre, com nascentes de água doce localizadas no bioma de Mata Atlântica.

Com alto valor de biodiversidade o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) protege o bioma de Mata Atlântica, sendo considerada a maior Unidade de Conservação deste ecossistema, que protege diferentes formações vegetais.

**Em todos os projetos nenhum dano foi detectado, e todas as intervenções estão gerenciadas como reversíveis. Além das medidas de segurança, a CQG Brasil adotou o controle e o manejo dos itens ambientais.**



Seguindo os protocolos do licenciamento da construção da Nova Ponte do Guaíba (RS), a Construtora Queiroz Galvão Brasil doou, como parte de compensação ambiental, 1,8 mil mudas de 40 espécies de árvores para a Aldeia Guajayvi.

A aldeia fica a 50 km de Porto Alegre, e foi entregue à tribo guarani, após uma concessão dada pelo Estado do Rio Grande do Sul, em 2013. As condições do terreno na época da transferência dos índios e seus remanescentes não estava mais caracterizada como Mata Atlântica, nativa da região. Com a doação das mudas, o local começa a ser recuperado. Entre as espécies doadas pela Unidade de Negócio, está a Erythrina cristagalli, popularmente conhecida como corticeira, uma das mais importantes para a restauração da flora local.

O projeto Canal de Ipitanga realizou a doação de 30 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, para apoio à comunidade localizada às margens do rio Sapato, em complemento às ações do dia 22 de março, em comemoração ao Dia Mundial da Água.

## Compromissos com o clima

A Construtora Queiroz Galvão Brasil vem desenvolvendo em seus projetos os critérios ambientais para a promoção da cultura de preservação do planeta e o consequente apoio à melhoria do clima. Por meio de campanhas internas ou por uma atuação direta na mitigação de impactos ambientais relacionados aos seus projetos, a organização demonstra esse cuidado em suas políticas, a saber, manter e preservar, no rol de todas as atividades desenvolvidas nos projetos dos quais a Construtora seja parte integrante, todos os mecanismos de redução do impacto sobre o meio ambiente.

A adoção de medidas atualmente relacionadas aos processos produtivos, como a da utilização de equipamentos eficientes, de reutilização de material entre outras, vêm sendo objeto de estudos internos para definir como a CQG Brasil abordará sistematicamente a sua preocupação com o clima de modo a ampliar a sua atuação fora do âmbito de seus projetos.

[GRI 305-1]

### Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)

Na Política de Sustentabilidade da CQG Brasil, estabeleceu-se a busca constante pela redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) como um dos compromissos da Empresa para o ano de 2021.

#### INICIATIVAS ADOTADAS PELAS UNIDADES DE NEGÓCIO

► Na Unidade Duplicação da Rodovia dos Tamoios, após a alteração do processo de geração de energia (para Ambiente de Contratação Livre, no qual a energia é originada a partir de fonte renovável – geração hídrica), ocorreu o desligamento de 20 geradores no horário de ponta (17h às 20h), de segunda a sexta-feira, ocasionando uma economia significativa do consumo de diesel (550.000 litros) e a redução da emissão de gases na região dos emboques, dentro da reserva de Mata Atlântica.

[GRI 103-1, 103-02, 103-03], [GRI 307-1]

### Conformidade ambiental

A conformidade ambiental é um dos objetivos corporativos da CQG Brasil, aplicável a todas as suas unidades de negócio e tendo como zero a meta para a ocorrência de multas, embargos e/ou interdições ambientais.

Mês a mês, as Unidades de Negócio reportam à Gerência Corporativa de Sustentabilidade os dados relativos a multas, a embargos e/ou a interdições.

O Jurídico Corporativo também acompanha todos os processos de responsabilidade da CQG Brasil, através do programa ELAW (sistema corporativo para gestão jurídica), realizando o controle e gestão de cada ação.

**Durante o ano de 2020, não houve ocorrência de sanções de natureza ambiental recebidas por nenhuma das Unidades de Negócio da Construtora.**

**No exercício, a CQG Brasil não detectou nenhuma infração por parte da sua cadeia de valor no tema ambiental.**

# INTEGRAÇÃO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



A matriz de sustentabilidade da **Construtora Queiroz Galvão Brasil** considera, entre outros aspectos relevantes para o seu programa de atuação socioambiental, a Agenda 2030 para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) visando estimular a sociedade organizada a participar de ações afirmativas para melhorar a qualidade de vida no planeta.

Para a **CQG Brasil**, olhar os indicadores faz parte do processo de integrar temas importantes em suas atividades operacionais.

Além de constar em suas diretrizes internas, formalizadas em documentação empresarial, vários itens dos ODS estão presentes nos projetos desenvolvidos pela Construtora ao longo de todos estes anos de existência.

São temas que já fazem parte da estrutura corporativa e recebem atenção especial para refletirem o compromisso com as mudanças necessárias para se atingirem alguns dos objetivos da Agenda 2030.

### 1. ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Obras estruturantes em água, saneamento e transporte, convênios para a geração de emprego local, inserção de pessoas egressas, atuação voluntária.

### 2. FOME ZERO

Cestas básicas nas obras, vale-alimentação e vale-refeição, programas voluntários.

### 3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Acesso à saúde por meio de planos e assistência médica, campanhas de saúde solidárias com colaboradores e comunidade.

### 4. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Por meio do Programa Jovem Aprendiz e do Programa de Estágio, contribuimos com a capacitação dos jovens na aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.

Nossas Unidades de Negócios promovem, através de parceria com instituições de ensino, programas de Educação Ambiental para jovens e adultos.

Fomentamos, internamente, para todos os nossos colaboradores, palestras como foco no desenvolvimento sustentável, estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania e valorização da diversidade.

### 5. IGUALDADE DE GÊNERO

A **CQG Brasil** estabelece em seus documentos corporativos e em seu Código de Ética a não discriminação por gênero e promove a contínua disseminação de proteção e combate à violência doméstica, fazendo isso por meio de campanhas internas e seus diálogos de segurança nas obras.

### 6. ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Obras estruturantes de canais para a distribuição de água para populações vulneráveis; drenagem de sistemas urbanos.

### 7. ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

A **CQG Brasil** busca no mercado encontrar energias geradas a partir de fontes limpas e renováveis. Está em busca de equilíbrio do uso sustentável da energia e inclui o uso em suas etapas de produção de equipamentos de baixo consumo e com alto rendimento para minimizar os impactos causados pela energia gerada a partir de combustível fóssil.

### 8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

A **CQG Brasil** define, por princípio, priorizar a vida, atuando com o princípio de Respeito à Vida, em todas as suas Unidades de Negócio, promovendo ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores. Gera

empregos com remuneração justa e equitativa para todos os seus colaboradores, priorizando a manutenção dos empregos e geração de empregos locais em suas atividades corporativas e operacionais, protegendo os direitos trabalhistas de todos os seus colaboradores.

### 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Atividades desenvolvidas na indústria da construção civil pesada; tem uma plataforma de inovação e investe na modernização de seus processos produtivos.

### 10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Por meio de contratação de mão de obra local, garantia de salários de mercado, programas de atendimento à saúde e de segurança alimentar de seus colaboradores, a **CQG Brasil** está atenta a necessidade de promover em seus projetos contrapartidas sociais para apoiar o desenvolvimento social.

### 11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Seus projetos visam a prover as cidades de melhores e maiores meios de mobilidade urbana, com segurança e melhoria da qualidade de vida.

### 12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Utiliza métricas de controle de seus processos produtivos; reutiliza materiais e descarta corretamente seus resíduos.

### 13. AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

O ciclo de desenvolvimento de projetos passa pela responsabilidade dos impactos ambientais causados e por uma ampla gama de ações mitigadoras, além de estabelecer dentro dos processos produtivos controles ambientais permanentes.

### 14. VIDA NA ÁGUA

Os seus projetos cuidam de protocolos ambientais, possuem estações de tratamento de água e de efluente e procedem ao descarte de resíduos em conformidade com os requisitos ambientais.

### 15. VIDA TERRESTRE

Realiza compensações e mitiga seus impactos, protegendo a biodiversidade nos projetos onde haja interferência na fauna e na flora locais, e está atenta às conformidades de seus projetos em áreas urbanas.

### 16. PAZ E JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Participa de diversas entidades do segmento de infraestrutura brasileira e é signatária de pactos contra a corrupção adotando um rigoroso Programa de Compliance.

### 17. PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A **CQG Brasil** busca por meio de parcerias com entidades setoriais apoiar iniciativas que promovam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das populações atendidas pelos seus projetos. A Empresa tem participação ativa em comitês, conselhos consultivos e entidades que atuam para implementar o acesso às novas tecnologias, a soluções ambientais e desenvolvimento social.



■ Nova Ponte do Guaíba

# Índice de Conteúdo GRI [GRI 102-55]

## DIVULGAÇÕES GERAIS

Relatório preparado em conformidade com as Normas GRI: opção ESSENCIAL. [GRI 102-54] Conteúdo aplicado na versão em português do relatório.

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
[GRI 101]	Fundação 2016			
			[GRI 101] não possui divulgações	
<b>Perfil organizacional</b>				16, 17
	[102-1] Nome da organização	05, 06, 45		
	[102-2] Atividades, marcas, produtos e serviços	05, 06		
	[102-3] Localização da sede	05, 06		
	[102-4] Localização das operações	05, 19		
	[102-5] Propriedade e forma jurídica	05, 06, 45		
[GRI 102]	[102-6] Mercados atendidos	05, 06, 45		
Divulgações gerais 2016	[102-7] Porte da organização	05, 06, 45		
	[102-8] Informações sobre empregados e outros trabalhadores	49-51		
	[102-9] Cadeia de suprimentos	59		
	[102-10] Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	59		
	[102-11] Abordagem ou princípio da precaução	05, 06		
	[102-12] Iniciativas externas	19		
	[102-13] Participação em associações	19		
<b>Estratégia</b>				
[GRI 102]	[102-14] Declaração do principal tomador de decisão	23, 24		
Divulgações gerais 2016	[102-15] Principais impactos, riscos e oportunidades	23, 24		
<b>Ética e integridade</b>				
[GRI 102]	[102-16] Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	40		
Divulgações gerais 2016	[102-17] Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	40		

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Governança</b>				16, 17
[GRI 102] Divulgações gerais 2016	[102-18] Estrutura de governança	37		
	[102-19] Delegação de autoridade	38-40		
	[102-20] Responsabilidade de executivos por temas econômicos, ambientais e sociais	38-40		
	[102-21] Consulta a partes interessadas sobre temas econômicos, ambientais e sociais	38-40		
	[102-22] Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	38-40		
	[102-23] Presidente do mais alto órgão de governança	38-40		
	[102-24] Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	38-40		
	[102-25] Conflitos de interesse	38-40		
	[102-26] Papel do mais alto órgão de governança na definição de objetivos, valores e estratégia	38-40		
	[102-27] Conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	38-40		
	[102-28] Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	38-40		
	[102-29] Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	40-43		
	[102-30] Eficácia dos processos de gestão de riscos	40-43		
	[102-31] Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais	40-43		
	[102-32] Papel do órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	40-43		
	[102-33] Comunicação de preocupações críticas	40-43		
	[102-34] Natureza e número total de preocupações críticas	40-43		
	[102-35] Políticas de remuneração	51		
	[102-36] Processo de determinação da remuneração	51		
[102-37] Envolvimento das partes interessadas na definição da remuneração	51			
[102-38] Relação de remuneração total anual	51			
[102-39] Aumento percentual do índice anual de remuneração total	51			

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Engajamento das partes interessadas</b>				16, 17
[GRI 102] Divulgações gerais 2016	[102-40] Lista de grupos de partes interessadas	26-29		
	[102-41] Acordos de negociação coletiva	51		
	[102-42] Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	26-29		
	[102-43] Abordagem do envolvimento das partes interessadas	26-29		
	[102-44] Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	26-29		
<b>Prática de relato</b>				
[GRI 102] Divulgações gerais 2016	[102-45] Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	06, 17, 45		
	[102-46] Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	26-29		
	[102-47] Relação de tópicos relevantes	26-29		
	[102-49] Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	03		
	[102-50] Período do relatório	03		
	[102-51] Data do relatório mais recente	03		
	[102-52] Ciclo de emissão de relatórios	03		
	[102-53] Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	03		
	[102-54] Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	03		
	[102-55] Índice de conteúdo	02		
	[102-56] Garantia de verificação externa	03		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>DIMENSÃO ECONÔMICA</b>				08, 09, 11, 12
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	45-47		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	45-47		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	45-47		
[GRI 201] Desempenho econômico 2016	[201-1] Valor econômico direto gerado e distribuído	45-47		
	[201-2] Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	45-47		
	[201-3] Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	45-47		
	[201-4] Assistência financeira recebida do governo	45-47		
<b>Presença no mercado</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	45-47		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	45-47		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	45-47		
<b>Impactos econômicos indiretos</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	45-47		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	45-47		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	45-47		
[GRI 203] Impactos econômicos indiretos 2016	[203-1] Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	45-47		
	[203-2] Impactos econômicos indiretos significativos	45-47		
<b>Práticas de compra</b>				12
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	59		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	59		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	59		
[GRI 204] Práticas de compra 2016	[204-1] Proporção de gastos com fornecedores locais	59		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Anticorrupção</b>				16
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	36-47		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	36-47		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	36-47		
[GRI 205] Anticorrupção 2016	[205-1] Operações avaliadas sobre riscos de corrupção	36-47		
	[205-2] Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36-47		
	[205-3] Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	36-47		
<b>Concorrência desleal</b>				
[GRI 206] Concorrência desleal 2016	[206-1] Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	47		
<b>Tributos</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	47		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	47		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	47		
[GRI 207] Tributos 2019	[207-1] Abordagem tributária	47		
	[207-2] Governança, controle e gestão de risco fiscal	47		
	[207-3] Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	47		
<b>DIMENSÃO AMBIENTAL</b>				
<b>Materiais</b>				03, 06, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	65, 66		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	65, 66		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	65, 66		
[GRI 301] Materiais 2016	[301-1] Materiais usados por peso ou volume	65, 66		
	[301-2] Materiais usados provenientes de reciclagem	65, 66		
	[301-3] Produtos e materiais de embalagens recuperados	65, 66		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Energia</b>				03, 06, 07, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	66, 67		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	66, 67		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	66, 67		
[GRI 302] Energia 2016	[302-1] Consumo de energia dentro da organização	66, 67		
	[302-2] Consumo de energia fora da organização	66, 67		
	[302-3] Intensidade energética	66, 67		
	[302-4] Redução do consumo de energia	66, 67		
	[302-5] Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	66, 67		
<b>Água</b>				03, 06, 07, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2018	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	68, 69		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	68, 69		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	68, 69		
	[303-1] Interações com a água como recurso compartilhado	68, 69		
	[303-2] Gestão de impactos relacionados à descarga de água	68, 69		
[GRI 303] Água 2018	[303-3] Retirada de água	68, 69		
	[303-4] Descarte de água	68, 69		
	[303-5] Consumo de água	68, 69		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Biodiversidade</b>				03, 06, 07, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	71		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	71		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	71		
[GRI 304] Biodiversidade 2016	[304-1] Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	71		
	[304-2] Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	71		
	[304-3] Habitats protegidos ou restaurados	71		
	[304-4] Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	71		
<b>Emissões</b>				03, 06, 07, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	72		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	72		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	72		
[GRI 305] Emissões 2016	[305-1] Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	72		
	[305-2] Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	72		
	[305-3] Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	72		
	[305-4] Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	72		
	[305-5] Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	72		
	[305-6] Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	72		
	[305-7] NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	72		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Resíduos</b>				03, 06, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	70		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	70		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	70		
[GRI 306] Resíduos 2016	[306-2] Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	70		
	[306-3] Vazamentos significativos	70		
	[306-4] Transporte de resíduos perigosos	70		
	[306-5] Corpos d'água afetados por descartes e drenagem de água	70		
<b>Conformidade ambiental</b>				
[GRI 307] Conformidade ambiental 2016	[307-1] Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	72		
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>				03, 06, 07, 11, 12, 13, 14, 15
[GRI 308] Avaliação ambiental de fornecedores 2016	[308-1] Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	59-61		
	[308-2] Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	59-61		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>DIMENSÃO SOCIAL</b>				
<b>Emprego</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	49-51		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	49-51		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	49-51		
[GRI 401] Emprego 2016	[401-1] Novas contratações e rotatividade de empregados	49-51		
	[401-2] Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	49-51		
	[401-3] Licença maternidade/paternidade	49-51		
<b>Relações trabalhistas</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	49-51		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	49-51		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	49-51		
[GRI 402] Relações trabalhistas 2016	[402-1] Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	49-51		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2018	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	52-55		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	52-55		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	52-55		
	[403-1] Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	52-55		
	[403-2] Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	52-55		
	[403-3] Serviços de saúde ocupacional	52-55		
	[403-4] Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	52-55		
	[403-5] Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	52-55		
	[403-6] Promoção da saúde do trabalhador	52-55		
	[403-7] Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais	52-55		
[GRI 403] Saúde e segurança no trabalho 2018	[403-8] Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	52-55		
	[403-9] Lesões relacionadas ao trabalho	52-55		
	[403-10] Problemas de saúde relacionados ao trabalho	52-55		
<b>Treinamento e educação</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	51-54		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	51-54		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	51-54		
[GRI 404] Treinamento e educação 2016	[404-1] Média de horas de treinamento por ano por empregado	51-54		
	[404-2] Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria.	51-54		
	[404-3] Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira,	51-54		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 405] Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	[405-1] Diversidade de órgãos de governança e empregados	51-55		
	[405-2] Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	51-55		
<b>Não discriminação</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	47-53		
[GRI 406] Não discriminação 2016	[406-1] Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	44, 56		
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	51		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	51		
[GRI 407] Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	[407-1] Operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possam estar em risco	51		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Trabalho infantil</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	40-42		
[GRI 408] Trabalho infantil 2016	[408-1] Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	40-42		
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	40-42		
[GRI 409] Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	[409-1] Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	40-42		
<b>Práticas de segurança</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	40-42, 49-55		
[GRI 410] Práticas de segurança 2016	[410-1] Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	40-42, 49-55, 57		
<b>Direitos dos povos indígenas e tradicionais</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	57		
[GRI 411] Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	[411-1] Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	57		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Avaliação em direitos humanos</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	57, 59-60		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	57, 59-60		
[GRI 412] Avaliação em direitos humanos 2016	[412-1] Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	57, 59-60		
	[412-2] Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos relacionados a direitos humanos	57, 59-60		
	[412-3] Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	57, 59-60		
<b>Comunidades locais</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	57, 58		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	57, 58		
[GRI 413] Comunidades locais 2016	[413-1] Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	57, 58		
	[413-2] Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	57, 58		
<b>Avaliação social de fornecedores</b>				01, 02, 03, 04, 05, 08, 10
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	59		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	59		
[GRI 414] Avaliação social de fornecedores 2016	[414-1] Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	59		
	[414-2] Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	59		
<b>Políticas públicas</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	61		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	61		
[GRI 415] Políticas públicas 2016	[415-1] Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	61		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão / Razão	ODS
<b>Saúde e segurança do cliente</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	60-63		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	60-63		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	60-63		
[GRI 416] Saúde e segurança do cliente 2016	[416-1] Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	60-63		
	[416-2] Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	60-63		
<b>Marketing e rotulagem</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	60-63		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	60-63		
[GRI 417] Marketing e rotulagem 2016	[417-1] Requisitos relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	60-63		
	[417-2] Casos de não conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	60-63		
	[417-3] Casos de não conformidade relativos a comunicações de marketing	60-63		
<b>Privacidade do cliente</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	60-63		
	[103-2] Forma de gestão e seus componentes	60-63		
	[103-3] Avaliação da forma de gestão	60-63		
[GRI 418] Privacidade do cliente 2016	[418-1] Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	60-63		
<b>Conformidade socioeconômica</b>				
[GRI 103] Forma de gestão 2016	[103-1] Explicação do tópico material e seu limite	60		
[GRI 419] Conformidade socioeconômica 2016	[419-1] Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	60		

# Informações Corporativas

A **Construtora Queiroz Galvão Brasil** publica relatórios anualmente e os disponibiliza no site institucional da Empresa:

[www.construtoraqueirozgalvao.com.br](http://www.construtoraqueirozgalvao.com.br).

Por este meio podem-se verificar as plataformas públicas de compromissos da Empresa; obter acesso a documentos de governança e a políticas de transparência, de acesso livre para as partes interessadas; contactar os devidos canais para a obtenção de informações e/ou o registro no banco profissional; e, sobretudo, utilizar, de forma confidencial, o **Canal de Denúncia da CQG Brasil**, coordenado por uma gestão externa e independente.



## Comitê de Ética

- › Luiz Felipe Rocha Seabra
- › Lisiane Gonzaga
- › Decio Vieira de Araujo

## Comitê de Sustentabilidade

- › Bergson Araujo Cajueiro
- › Dante Bacilieri Degani
- › Francisco de Souza Neto
- › Juliano Gomes Meirelles
- › Michel Cleber Rossi
- › Priscila Zardo Alves Martins Sousa
- › Theo Francisco Giffoni

## Endereço [GRI 102-3]

- › Rua Santa Luzia, nº 651, 2º, 3º e 6º andar e 3º mezanino, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.030-041
- › [www.construtoraqueirozgalvao.com.br](http://www.construtoraqueirozgalvao.com.br)

## Diretoria-Executiva

- › Agostinho Serafim Junior  
Diretor-presidente
- › Bergson Araujo Cajueiro  
Diretor de Operações
- › Cristiano Borges Castilhos  
Diretor Jurídico
- › Mario Bianchini Junior  
Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios
- › Viviane dos Santos Saraiva  
Diretora Administrativa e Financeira

## Redes sociais

- › [instagram.com/cqgbrasil](https://www.instagram.com/cqgbrasil)
- › [linkedin.com/company/cqgbrasil](https://www.linkedin.com/company/cqgbrasil)

## Créditos

### Coordenação-geral

- › Gerência Corporativa de Sustentabilidade

### Análise dos itens de divulgação, produção de conteúdo, projeto gráfico, diagramação e revisão

- › Effort Comunicação

### Fotografias

- › Acervo Construtora Queiroz Galvão Brasil

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este relatório, entre em contato com a **CQG Brasil** por e-mail: [relatoriosocioambiental@queirozgalvao.com](mailto:relatoriosocioambiental@queirozgalvao.com)

[GRI 102-53]